



Publicado ontem

Novo Código de Processo Penal em vigor em 1 de Junho

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Há uma rede de espionagem norte-coreana em Macau

— afirmam diplomatas ocidentais

Diplomatas ocidentais em Hong Kong acusaram ontem a Coreia do Norte de dirigir uma importante rede de espionagem em Macau, território sob administração portuguesa.

«Sabemos que eles (norte-coreanos) estão em Macau há muito tempo, mas acontecimentos recentes e a sua crescente presença prejudicaram muitas pessoas, particularmente os sul-coreanos» — declarou à agência Reuter um diplomata

ocidental em Hong Kong.

O número de ontem do «Asian Wall Street Journal» citou diplomatas em Hong Kong afirmando que norte-coreanos dirigem várias companhias comerciais, uma farmácia e um restaurante pertencentes ao Governo de Pyongyang em Macau.

Um porta-voz governamental em Macau, a 64 quilómetros de Hong Kong, recusou comentar a notícia daquela publicação.

O «Journal» escreveu: «Seul crê que Macau tem sido desde há vários anos base de planeamento para actividades secretas de Pyongyang no sueste asiático, principalmente o ataque bombista de 1983 em Rangum que matou 17 sul-coreanos de visita à Birmânia, entre eles quatro ministros do Governo».

Em Seul, funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros disseram à Reuter que a Coreia do Sul aconselhou os seus cidadãos a não visitarem Macau.

NESTA EDIÇÃO

Câmara «chumba» projecto do pavilhão do Clube dos Galitos

LER NA PÁGINA 2

Embate em Bicarinho (Águeda) causou 3 feridos

LER NA PÁGINA 4

Anadia vai ter um estádio municipal

LER NA PÁGINA 4

Monomotor «Sagres» destruído mas pilotos salvaram-se

LER NA PÁGINA 6

Vandalismo ou terrorismo?

Presidente da Câmara de Aveiro alvo de ameaças

— Acções intimidativas chegaram às destruições dos automóveis particular e de serviço

LER NA PÁGINA 3



Eis uma foto que eventualmente não necessitaria de apresentação, tão óbvia ela é. Mas... trata-se da apresentação da colecção de «lingeries» de Chantal Thomas (à esquerda), onde é fácil observar toda a componente exótica e erótica que está sempre subjacente a estas roupas íntimas, para além da beleza física dos modelos.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Ontem no Porto

Primeira transplantação cardíaca realizada no Norte

Um homem de meia idade foi submetido ontem de madrugada, com êxito, a uma transplantação cardíaca no Hospital de São João, no Porto, informou fonte hospitalar.

Trata-se da primeira transplantação cardíaca realizada no Norte do País. Anteriores intervenções cirúrgicas do género ocorridas em Portugal efectuaram-se no Hospital de Santa Cruz, em Lisboa.

O paciente, Daniel Bernardino, 42 anos, sofria de uma cardiopatia isquémica, vulgarmente denominada angina de peito, e, segundo Miguel Matos, director do Hospital de São João, as probabilidades de sobrevivência eram de poucos dias.

A intervenção — que esteve a cargo da equipa chefiada pelo professor Rodrigues Gomes, decorreu entre as 00h00 e as 06h00 de ontem, no Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital de São João, considerando-se satisfatório o estado do paciente.

O director do Hospital de São João considerou importante o êxito obtido nesta intervenção, dado existirem vários casos de pacientes a exigir transplantações cardíacas como único meio de sobrevivência.



BARBADOS — Mick Jagger e Terry Hall à saída do tribunal onde está a ser julgado sob a acusação de posse de marijuana.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Câmara «chumba» projecto do pavilhão do Clube dos Galitos

O projecto apresentado pelo Clube dos Galitos para a construção de um pavilhão ginodesportivo foi chumbado na última reunião do executivo camarário, por «ser de franca má qualidade», segundo a apreciação feita pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal.

O Clube dos Galitos há já vários anos que se debate com a necessidade de um pavilhão para os seus atletas. A Câmara Municipal cedeu os terrenos, indo ficar instalado na zona de Santiago, e na apreciação do projecto, que chegou a ser apelidado de «fábrica de má qualidade», a edilidade decidiu propor ao clube a apresentação de um projecto, feito pela Câmara.

Pretece a edilidade a construção de um pavilhão polivalente, que supere a carência da cidade nesse aspecto.

Assim, será estudado um pavilhão polivalente, que além de vir a ser utilizado para o desporto venha a poder ser utilizado pela comunidade, em espectáculos-conferências ou outras realizações não esquecendo que com um pavilhão à altura se poderão fazer provas desportivas a nível nacional ou internacional, o que até agora não tem sido possível fazer, por falta de um espaço próprio.

O novo pavilhão ficará implantado numa zona de remate, que dará continuidade às Piscinas do Beira Mar, pelo que terá de ter uma arquitectura que seja complementar de toda a zona envolvente, que neste projecto estava «esquecida».

Ainda no que se refere ao desporto para a comunidade, a Escola Preparatória assinou um protocolo com a Câmara Municipal, para que as suas instalações desportivas venham a ser utilizadas pela comunidade, fora das horas de aulas.

Assim e depois de algumas obras de beneficiação a fazer pela Câmara Municipal, o pavilhão ficará à disposição do público, a partir das 19 horas.

EMBELEZAMENTO DA CIDADE PREOCUPA EDILIDADE

O executivo municipal apreciou nesta sua última reunião o projecto que os seus Serviços Técnicos escolheram para o arranjo da Baixa de Santo António.

Como havíamos referido anteriormente foram apresentados 3 projectos aquando do concurso. Os Serviços Técnicos na sua análise escolheram a proposta apresentada pelo Gabinete de Sousa da Câmara, que segundo aqueles serviços melhor satisfaz o pretendido, não foi do inteiro acordo do presidente da Câmara.

Esta proposta escolhida, dá principal relevo à continuação da zona verde do parque da cidade, com cursos de água que seguem as cotas naturais, com uma continuação arbórea do parque e ligação ao Canal do Alboi.

Contudo, Girão Pereira, referiu que está «um pouco esquecida a zona urbana envolvente, assim como a futura manutenção da zona, principalmente a parte aquática, que no Verão terá dificuldades em se manter com caudal regular.

Uma outra objecção apresentada pelo executivo é a da implantação da zona de prática de desporto, um circuito de manutenção, que segundo a edilidade estará muito próximo da zona habitacional podendo vir a perturbar o sossego dos residentes.

Entretanto, também a zona envolvente de Santiago, entre os chamados «comboios amarelos», irá ser arranjada, com ajardinamento e zonas de prática de desporto, obra que ficará em cerca de 40 mil contos.

No entanto, está também nos projectos da Câmara prolongar essa zona verde em ligação ao parque e à futura urbanização da Baixa de Santo António e até ao Alboi fazendo assim uma zona de lazer e recreio da cidade, talvez o futuro «pulmão da cidade».

RECINTO DA FEIRA ALVO DE MELHORIA

O recinto das feiras e exposições, tal como já havíamos referido, vai ser alvo de melhoramentos. Nesta reunião camarária foi mais uma vez tema de discussão.

Assim, já na próxima feira de Março, que abre a 21 do próximo mês, será instalado um restaurante, que ficará localizado na parte de trás do pavilhão octogonal, junto à entrada lateral.

A arquitectura do restaurante será de acordo com os pavilhões ali instalados e em pré-fabricado.

A edilidade está também a pensar em entrar em contacto com os proprietários dos armazéns situados do lado oposto do Canal do Cojo, junto à Fábrica Jerónimo Pereira Campos, para utilização dos serviços de feiras, até que sejam demolidos.

Ainda em referência às feiras e devido aos problemas de falta de estacionamento a Câmara deliberou entrar em contacto com a União de Bancos, proprietária do terreno que fica na parte detrás da feira, para aí construir um parque de estacionamento enquanto não é dada outra utilização ao terreno.

Voltando um pouco atrás, e falando de novo na conservação estética da cidade a edilidade decidiu proceder à limpeza dos monumentos da cidade, à semelhança do que foi feito a João Afonso de Aveiro.

Calha agora a vez a José Estêvão, que será alvo de um processo de limpeza e tratamento, que será feito pelo mesmo artista que trabalhou na estátua de João Afonso de Aveiro, Conde Ferreira, que irá proceder a um tratamento da pedra assim como do bronze, a fim de evitar a deterioração do material.

Um monumento ao Marnoto, ideia há já muito tempo na mente das pessoas, vai ser de novo posta em prática, estando a ser estudada a constituição de uma comissão para levar a efeito o trabalho.

DESTRUIÇÃO DE PAVIMENTOS MAIS UMA VEZ

Mas se por um lado a preocupação da edilidade se prende com o embelezamento da cidade, por outro há certos trabalhos que virão a deixar as ruas da cidade em misero estado.

Com efeito a EDP, na necessidade de instalação de novos cabos e novas voltagens, pediu autorização à Câmara para instalar uma série de cabos com vista à remodelação da iluminação na cidade.

Assim, as ruas Direita, de Coimbra, a Ponte Praça, a rua que vai do Alboi à Caixa Geral de Depósitos, a Araújo e Silva, a Homem Cristo, a Rua da Arrochela, entre outras, estão debaixo da mira da EDP para esburacar, assim como do Cojo ao Mercado Manuel Firmino.

A pretensão da edilidade de utilizar massas asfálticas a quente no pavimento das ruas, vê-se assim impossibilitada de ser posta em prática, pois, há uma série de obras que têm de ser feitas, águas, saneamento, telefones e electricidade, impedindo assim a Câmara de arranjar soluções

definitivas. Talvez dentro de 109 dias já não seja necessário esburacar tanta coisa.

No entanto, em algumas ruas já é possível proceder a uma pavimentação definitiva, a Rua do Gravito e a Rua do Carmo são dois desses exemplos, indo a Câmara aplicar um novo método de impermeabilização de pavimentos, conhecido por «slery ceel».

Ainda em relação à pavimentação, a variante parece que é o último Inverno que passa esburacada, a Câmara Municipal vai tentar resolver o assunto, pois, a Junta Autónoma de Estados diz não ter pessoal suficiente. No entanto, tem cerca de duas mil vagas em aberto.

ANTIGA ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO PODE VIR A SER ADQUIRIDA PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Aveiro está a pensar na hipótese de adquirir o edifício da antiga Escola do Magistério Primário, actualmente na posse do Banco Fonseca & Burnay.

Inserida numa zona de preservação da parte antiga da cidade, e com vista a impedir a construção de um edifício tipo «monstro», numa zona daquelas a Câmara Municipal resolveu entrar em negociações com o proprietário com vista à compra do edifício, que se prevê custe entre os 40 e 35 mil contos.

Já dentro da ordem do dia a Câmara Municipal deliberou estudar a possibilidade de utilizar locomotivas que sirvam a linha do Vale do Vouga para ornamentação de espaços públicos, à semelhança do pretendido fazer há alguns anos em relação a um avião.

Da ordem do dia, entre assuntos de mero expediente, relacionados com pagamento de facturas e admissão de pessoal eventual, nomeadamente para trabalhar no projecto MEREC, que neste momento está em fase de estudo de pro-

Eleições distritais no PSD

Dr. Jorge Leite da Silva mandatário de uma lista

Prossigue o «processo» eleitoral do PSD tendo ontem terminado o prazo de apresentação de listas.

O dr. Leite da Silva, um dos fundadores do partido, é o mandatário da lista que adoptou o lema «querer construir com o distrito de Aveiro», e que se propõe ter uma voz forte junto do poder central, que não tem existido, o proporcionar o alargamento do debate interno sobre as questões importantes do partido e da região, e constituir um pólo de apoios às actividades do Governo.

Nesta lista aparecem nomes como Alípio Sol (Paredes do Bairro), para a presidência da mesa da Assembleia Distrital, tendo Casimiro de Almeida (Oliveira de Azeméis) na vice-presidência; na Comissão Política está o dr. Oliveira Antunes, na presidência, tendo como vice-presidentes o dr. Ulisses Manuel Pereira (Aveiro) e Alfredo Henriques (Feira). O Conselho de Jurisdição desta lista tem o dr. Amadeu Moraes (Espinho) como cabeça.

Esta lista leva a efeito amanhã à noite, na sede da Concelhia, uma conferência de imprensa para apresentação do seu programa.

Cabo Luís (Esgueira) vai ter Escola Primária este ano

Através duma portaria do Ministério da Educação, publicada no Diário da República a 13 de Novembro de 1982, determinava-se a criação duma escola primária para servir a zona de Cabo Luís.

Reconheceu o Ministério da Educação, por intermédio duma petição feita pelos moradores daquela zona, a qual foi documentada com números e nomes de crianças em idade escolar e pré-escolar, que se justificava plenamente a construção dum estabelecimento daquele género.

A escola continua a ser um sonho consagrado em letras de imprensa na folha oficial, mas que, até ao momento, não conseguiu ultrapassar a fase de projecto ou «sonho bonito».

Na referida portaria, em que se determina a criação doutras escolas para além da de Cabo Luís, pode-se ler a determinado passo: «com início de funcionamento dependente da disponibili-

gramação do que se poderá fazer, a Câmara deliberou também proceder ao estudo do arranjo da zona envolvente da igreja da freguesia de Santa Joana, em colaboração com a Comissão Fabriqueira.

Estando prevista a construção da Preparatória de Esgueira, os responsáveis pela Escola Secundária daquela freguesia, enviaram um ofício à Câmara pedindo que interferissem junto à entidade responsável, para que as obras da referida escola comecem pela construção de instalações desportivas, instalações essas que virão a servir as duas escolas, pois, a Escola Secundária tem professores de Educação Física que não podem dar aulas por falta de instalações.

Como a empreitada e conjuntura, o início da construção daquela escola pela parte desportiva não vinha a prejudicar o resto do projecto e assim ficaria um dos problemas já resolvidos.

Da ordem de trabalhos fazia ainda parte a atribuição de alguns subsídios, nomeadamente à Associação «Le Patriarche», CERCIAV, Clube dos Galitos e Casa do Povo de Esgueira.

ENSINO

REESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS DAS FACULDADES DE LETRAS

— SPRC manifesta posições

A convite dos estudantes, a Direcção do Sindicato dos Professores da Região Centro apresentou uma comunicação à R.G.A. da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ocorrida a quatro do corrente.

Nessa comunicação, o SPRC manifesta as suas posições relativamente à reestruturação dos cursos das Faculdades de Letras, em função da formação profissional para a docência. Segundo aquele sindicato, «trata-se menos de posições conclusivas do que da afirmação de princípios considerados fundamentais, num debate que, segundo a nossa opinião, carece de algum aprofundamento».

Considerando constituir «um grave atentado ao desenvolvimento do país o desprezimento escandaloso de tantos licenciados em Letras», o SPRC aplaude todas as medidas que visem resolver o problema de uma forma global, encarando com apreensão as medidas de carácter pontual que só o encaram parceladamente.

«Impõe-se inverter por completo a situação actual, investindo fortemente numa política cultural que projecte uma nova vida colectiva, que valorize o nosso património linguístico, cultural e intelectual», lê-se na comunicação.

Esta refere-se à situação em que se encontram actualmente os ensinos preparatório e secundário, onde 14.000 professores estão em situação de provisoriedade. São também referidos os três modelos de formação de professores a funcionar no nosso país. Nenhum deles é regeitado pela FENPROF, que defende a criação de condições para que brevemente «todos os professores em exercício estejam profissionalizados e todos os novos professores adquiram a sua formação profissional à entrada na profissão».

O SPRC faz também algumas reflexões sobre o modelo de transição proposto, entendendo que a Universidade de Coimbra deverá desempenhar um papel mais importante do que actualmente na formação inicial e contínua dos professores, no apoio a formadores e na investigação no campo educativo.

Na opinião do SPRC, não devem ser feitas escolhas definitivas para o médio prazo, sem que seja executada, divulgada e debatida uma análise dos modelos actualmente em vigor.

Criticando a irresponsabilidade do MEC em não promover um grande debate público sobre o (des)emprego dos jovens, as saídas profissionais e desaproveitamento social e cultural dos licenciados em Letras, o SPRC «solidariza-se com os estudantes de Letras, na sua luta por melhores condições de formação, pelo direito ao trabalho futuro e pela igualdade de oportunidades».

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 504

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização p.ª)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Vandalismo ou terrorismo?

Presidente da Câmara de Aveiro alvo de ameaças

— Automóveis particular e de serviço de Girão Pereira foram alvos da sanha de vândalos

Aveiro deixou de ser uma cidade tranquila!

A par de algumas acções esporádicas de vandalismo que se têm repetido com maior ou menor regularidade, surgem agora alguns actos que começam a causar certa preocupação no até aqui pacato meio aveirense.

O Presidente da Câmara, Dr. Girão Pereira viu recentemente o seu automóvel particular alvo da sanha vândala de indivíduos que não tinham outras intenções que as de destruir e de intimidar. Nos seus carros particular e oficial, de serviço, comprovadamente sem intenções de furto, foram praticados actos de vandalismo que causaram prejuízos superiores a 200 contos.

A comprovar a ausência de in-

tenções de furto está o facto de os autores da façanha terem deixado todos os objectos - apesar de arrancados e destruídos - no interior das viaturas.

O mesmo acontecera já com o automóvel do Chefe de Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, com prejuízos que ascenderam aos 300 contos.

Acresce ainda que à redidência do presidente da edilidade têm chegado amiudadamente telefonemas anónimos e a horas impróprias, com ameaças veladas.

Estes factos foram relatados e comentados na última reunião camarária merecendo de Girão Pereira o comentário de que "os actos assumem características de ataque nitidamente

dirigido a um responsável municipal". O vereador Eng. Carlos Santos referiria a propósito, que "a Câmara deve tomar uma posição e fazer a denúncia pública destes actos".

Estas acções, impróprias de uma sociedade civilizada, não estarão, certamente, desinseridas de outras que se têm repetido por esta cidade, consubstanciadas na destruição, quase sistemática, das papelarias e dos postes de iluminação pública.

Estando em face de acções de puro vandalismo ou de uma iniciação a um primário terrorismo urbano?

As autoridades competirá averiguar e tomar medidas que reponham a tranquilidade desejada pela população.

A.B.

RONDA CITADINA

Movimento na lota de Aveiro

Na lota de Aveiro deu entrada, da pesca de arrasto costeiro, os arrastões «Beira Ria» e o «Príncipe do Vouga», que descarregaram 4.311 kg de pescado num valor global de 732.265\$00.

A pesca artesanal apenas rendeu 137.535\$00.

Movimento no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro os navios «Arktis Rosa» dinamarqueses que entrou em lastro, o «Fastnet», cipriota com um carregamento de alumínio e o «Emsdrith», alemão que entrou em lastro.

Sairam os navios alemão «Seven H» que saiu em lastro e o «Pernil Tolstrop», dinamarqueses, também em lastro.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 16 e as 13 do dia de ontem registou na sua área de actuação 6 acidentes de viação.

Destes acidentes apenas se verificaram dois feridos ligeiros, não havendo mortes a lamentar.

PELA PSP

AVEIRO

PROPRIETÁRIOS DE CAFÉ AGREDIDOS

Anselmo Dias Cordeiro, residente em S. Bernardo, Aveiro, em 16 do corrente mês, cerca das 19.30 horas, dirigiu-se ao Café «Europe», sito na Rua Mário Sacramento nesta cidade, onde consta que agrediu o proprietário Manuel Claudino Lopes e sua esposa Moralina de Jesus, ali residentes.

Os dois proprietários do café foram agredidos pelo Anselmo Dias, com uma «Coca» pelo que Moralina de Jesus teve que receber tratamento hospitalar.

Causou vários danos no interior do café que foram avaliados em 116 contos pelo seu proprietário.

Esta contenda deve-se ao facto de um acidente ter ocorrido entre a esposa do dono do café e o Anselmo Dias, e por Moralina de Jesus ter apresentado queixa na PSP.

Moralina de Jesus apresentou queixa contra Anselmo Dias por este depois do acidente a ter agredido com uma bofetada e se ter posto em fuga logo de seguida.

O Curso de Aptidão de Pescas começa no dia 21 do corrente

Integrado num plano de formação profissional para os pescadores e gentes do mar, o Centro de Formação Profissional das Pescas, sediado em Ílhavo, promove, a partir do dia 21 do corrente, um Curso de Aptidão de Pescas.

Através deste curso os inscritos adquirem a formação mínima indispensável para obtenção da cédula marítima.

O curso, dividido em duas fases, compreende na primeira um conjunto de matérias como nata-

S. JOÃO DA MADEIRA CAFÉ ASSALTADO

Joaquim dos Santos Dias, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa naquela PSP contra desconhecidos por na noite de 15 para 16 terem roubado do interior do seu café vários artigos que avaliou em cerca de 20 contos.

Os larápios entraram no referido estabelecimento por uma janela a qual partiram um vidro.

RÁDIO «VOOU» DO INTERIOR DE VEÍCULO

Pedro da Costa Pardal, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa contra desconhecidos por estes lhe haverem furtado do interior do seu veículo um rádio-leitor de cassetes que avaliou em 35 contos.

ESPINHO

RUSGA CONJUNTA DA PSP EM ESPINHO

A PSP de Espinho levou a efeito uma rusga conjunta de fiscalização com elementos da Câmara Municipal local, em 16 deste mês, na feira semanal, sendo fiscalizados vários comerciantes onde foram levantados 4 autos de notícia por infracção ao regulamento de venda ambulante e 12 autos de notícia por infracção ao regulamento da feira semanal.

Foram ainda levantados vários autos por infracção ao Código da Estrada.

Escuteiros de Ílhavo organizam IV Festival da Canção Infantil

Vai decorrer no próximo dia 26 de Abril o IV Festival da Canção Infantil de Ílhavo.

Organizado pelo Agrupamento n.º 189 do Corpo Nacional de Escutas, o Festival tem por finalidade o desenvolvimento da canção infantil.

São admitidas todas as canções produzidas por pessoas de ambos os sexos de qualquer idade. As canções devem ter letra e música inéditas e a duração máxima de três minutos.

Quanto à interpretação, só é admitida a crianças com idades não superiores a 10 anos, podendo cada intérprete defender o máximo de duas canções.

A inscrição é gratuita e é feita mediante o envio de uma cassete gravada, acompanhada do texto da letra dactilografada, até ao próximo dia 12 de Março para: IV Festival da Canção de Ílhavo - a/c de Maria da Graça Namorado Rocha, rua dr. Samuel Maia, 99 - 3830 Ílhavo.

A partir da audição das cassetes e da análise das letras enviadas pelos concorrentes será feita a selecção. Os concorrentes seleccionados serão avisados por carta e todos receberão um prémio de participação. A melhor canção será ainda atribuído um prémio monetário de 25.000 escudos e três troféus, a entregar ao autor, ao compositor e ao intérprete.

O júri do festival, que será soberano nas suas decisões, é designado pela Organização. Esta reserva para si o direito de autorizar a transmissão do festival, em directo ou diferido, através da rádio, televisão, cinema ou vídeo, sem que qualquer dos concorrentes possa reclamar remuneração pela mesma.

Todos os casos omissos no regulamento serão resolvidos pela Organização do IV Festival da Canção Infantil de Ílhavo.

Persuasão, sim... agressão, não!

Por incrível que pareça o caso passou-se mesmo. Em Aveiro. No centro da cidade.

Um cidadão - José Manuel da Costa Soares - foi violentamente agredido por um agente da Polícia de Segurança Pública, na madrugada do dia 11, em plena Av. Dr. Lourenço Peixinho.

Aquele cidadão pediu o auxílio da PSP para tentar a localização e o transporte para casa de um seu familiar que fugira do lar, e por razões que o inquirido agora virá a desvendar, foi violentamente agredido por um agente da autoridade face à sua recusa de se sujeitar ao teste de alcoolémia.

O agredido, que esteve na nossa Redacção, foi sujeito a exame médico que confirma as consequências da agressão de que foi vítima.

Ao que o nosso jornal apurou, o assunto está a seguir as vias normais de um inquérito, mas o que não pode ficar sem reparo e repúdio é a atitude de violência tomada por um agente da autoridade que fez prevalecer a força à sua falta de argumentos persuasivos.

Assim, não!

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

De um acidente ocorrido em Vagos recebeu tratamento no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, e pôde regressar à sua residência, Maria dos Anjos Santos, de 63 anos, casada, doméstica, residente em Fonte de Angeão-Vagos.

ACIDENTE ESCOLAR

Benjamim Manuel Silva Bastos, de 16 anos, estudante, residente em Bairro de Santiago-Aveiro, recebeu tratamento naquele serviço de urgências, vítima de acidente escolar e pôde regressar ao seu destino.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos:

Manuel Gomes dias Teixeira, de 38 anos, casado, torneiro, residente em Vilarinho; e António Lopes, de 46 anos, casado, operário, residente em Eixo.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele serviço de urgências e puderam regressar às suas residências:

Fernando António Oliveira Silva, de 14 anos, operário, residente em Eixo; Carlos Manuel Dias Ferreira Santos, de 22 anos, operário, residente em Póvoa do Valado-Oliveirinha; Rosa Guiomar Bastos, de 56 anos, casada, doméstica, residente em Esgueira; José Ferreira Santos, de 47 anos, viúvo, residente em S. João de Loure; e Carlos Alberto Santos Silva, de 29 anos, casado, cerâmico, residente no Solposto.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele serviço de urgências e regressaram às suas residências depois de assistidos:

Fernanda Maria Cardoso Silva, de 24 anos, casada, residente em Ponte de Vagos; Esmeralda Jesus Silva Cana, de 40 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade; Manuel Jesus Casimiro, de 25 anos, pedreiro, residente em Eixo; e Manuela Ferreira Tavares, de 27 anos, funcionária pública, residente no Bonsucesso.

Assembleia Municipal aprovou relatórios da gerência da Câmara Municipal

Em sessão extraordinária a Assembleia Municipal aprovou os relatórios de gerência da Câmara Municipal relativos a 80, 81 e 82, que apenas agora vieram a Assembleia pois têm estado no Tribunal de Contas.

Devido à decisão daquela Assembleia os relatórios só seriam apreciados depois de aprovados pelo Tribunal de Contas. Como o Tribunal se encontra com falta de pessoal, segundo foi referido, a apreciação daqueles relatórios tem estado atrasada.

Nesta sessão extraordinária a Assembleia aprovou com 17 votos a favor e 1 contra, e 5 abstenções os relatórios daqueles três anos.

O voto contra foi da responsabilidade da bancada da APU, que justificou a sua posição pois não considera possível avaliar um relatório daqueles seis anos depois, além de não se considerar veiculada a decisão tomada anteriormente por aquela Assembleia.

Por iguais razões a bancada do PSD absteve-se.

A reunião terminou com a criação de alguns lugares para pessoal para a Câmara Municipal.

MINISTÉRIO DA SAÚDE HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica ao Público que as visitas a doentes internados nas novas instalações dos Hospitais da Universidade de Coimbra se processam de acordo com os horários seguintes:

- Segunda-feira a sábado** — Nos períodos compreendidos entre as quinze horas e as dezasseis horas e trinta minutos e entre as dezasseis horas e trinta minutos e as vinte horas;
- Domingo e dias feriados** — No período compreendido entre as quinze horas e as dezasseis horas.

(«Diário de Aveiro», N.º 504, de 18-2-87).

4 No Bicarinho (Águeda)

Embate frontal de dois ligeiros provoca três feridos



As fotos dão bem a ideia da violência do choque.

Cerca das 9 horas de ontem, no lugar de Bicarinho (Águeda), na EN 1, ocorreu um violento acidente de viação que envolveu dois veículos ligeiros de passageiros, um deles de matrícula francesa. As viaturas eram conduzidas por Adalmiro Pinto, de 46 anos, residente em Oliveira de Cinfães, e por Eleutério Louro Rodri-

gues, de 20 anos, residente em Mogofores (Anadia), e circulavam em sentidos opostos, tendo embatido frontalmente. A violência do embate provocou elevados danos materiais em ambas as viaturas, havendo a registar três feridos, os condutores dos veículos e Ana Amélia Ribe-

ro, de 50 anos, residente em Oliveira de Cinfães.

Os Bombeiros Voluntários de Águeda compareceram no local com três ambulâncias, duas destinadas ao transporte dos sinistrados e uma com material de «desencarceramento», que foi necessário utilizar para retirar dos destroços a

senhora Ana Amélia, a qual apresentava os ferimentos mais graves, pelo que, depois de transportada ao Hospital de Anadia (onde receberam tratamento os restantes feridos), foi transferida para os HUC.

A GNR de Sangalhos tomou conta da ocorrência.

Câmara de Anadia pretende construir um estádio municipal

O incremento da actividade desportiva, através da realização de manifestações e da dotação de infra-estruturas, tem sido, nos últimos anos, apanágio do município de Anadia. A comprová-lo, basta referir a realização do Campeonato Europeu de Hóquei em Patins, na categoria de juniores, o Campeonato Nacional de Corta-Mato, prova «rainha» do atletismo português que terá lugar na Quinta das Felgueiras no próximo dia 1 de Março, etc..

Dispondo já de um magnífico pavilhão de desportos, Anadia verá, em breve, enriquecido significativamente o seu património desportivo. Pelo menos essa é a intenção da Câmara Municipal. A edilidade pretende construir um estádio municipal, com campo de futebol e pista de atletismo, sendo o corrente ano destinado à elaboração do respectivo projecto e à selecção e negociação dos terrenos para a sua implantação.

Para além deste empreendimento, decorrem, no momento, estudos no sentido da construção de uma piscina, sem esquecer, o arranque dos trabalhos de ampliação do pavilhão dos desportos.

Deste modo, a curto prazo, a vila de Anadia poderá transformar-se num dos maiores centros desportivos da Bairrada, senão o maior, uma vez que estruturas que o permitam não faltarão e, para além disso, está bem comprovada a dinâmica e a capacidade organizativa das suas gentes.

Câmara de Vagos apoia a CERCIAV

Em reunião recente, o executivo camarário vagoense deliberou conceder auxílio financeiro a um organismo sediado fora do concelho.

Trata-se da Cerciav, cooperativa para o ensino de crianças inadaptadas, que oficiou aquela autarquia para a situação de ruptura financeira em que se encontra.

O município vagoense, ciente daquelas dificuldades, veio a deliberar conceder um subsídio de 50 contos, atitude que se regista e que se aplaude.

Almoço de confraternização com Manuel Valente de Almeida terá algumas surpresas

Como já noticiámos, no próximo dia 7 de Março, pelas 13 horas, no pavilhão da Feira das Indústrias, realiza-se um almoço de confraternização a Manuel Valente de Almeida, conhecido industrial aguedense. Podemos desde já adiantar que os participantes neste almoço (são já muitas as inscrições efectuadas) irão deparar com algumas surpresas agradáveis. Uma delas rela-

ciona-se com a ementa do almoço, que será elaborada pela Associação dos Naturais do Concelho de Águeda e confeccionada pela «Casa Santos». Por outro lado, um conhecido aguedense que, desde sempre se tem dedicado à actividade musical, sobretudo de Águeda, Darlindo Duarte, compôs uma peça musical para ser executada durante a confraternização. Estas são apenas duas das agradáveis surpresas...

Associação dos Bombeiros de Águeda reúne em Assembleia Geral no dia 27

No próximo dia 27 do corrente mês, realiza-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, que terá lugar na sede da agremiação pelas 20 horas.

Da sua ordem de trabalhos consta apenas um ponto que é «a apreciação e votação do projecto de regulamento do Fundo Social do Bombeiro da AHBVA».

Venda de lotes pela Câmara de Vagos

Apenas um lote, dos quatro recentemente alienados pela Câmara de Vagos, ficou por vender, por falta de comprador — situação que não deixará de ser anómala num concelho em que se tem verificado que a necessidade de construção de novas habitações é uma constante.

De facto, mandatada pela Assembleia Municipal, a Câmara procedeu à venda de lotes de terreno na urbanização de S. João e Corredoura. Dos referidos lotes, foram vendidos pelos seguintes preços: lote da urbanização da Corredoura, por 798 contos, a Abílio Augusto Garcia Afonso (Gafanha da Boa Hora); lote da urbanização do São João, por 441 contos, a Frutuoso Rodrigues Almeida (Tabuaço); e ainda um outro, naquela mesma urbanização, por 431 contos, a Hélder Augusto Almeida Martins (Vagos).

Centro de Formação Profissional de Águeda Vai ser lançada hoje a primeira pedra

Hoje, pelas 12.00 horas, realiza-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra do Centro de Formação Profissional de Águeda, cuja construção se iniciou recentemente na Alagoa, em terrenos situados junto à Estrada Nacional n.º 1. Empreendimento de grande importância para o sector industrial da região, o Centro de Formação permitirá por cobro a um dos seus mais graves problemas, a carência de mão-de-obra especializada.

A cerimónia de lançamento da primeira pedra estarão presentes, para além de individualidades regionais, os presidente e vice-presidente do Instituto do Emprego e Formação Profissional, respectivamente drs. Alvaro Martins e Dumas Dinis.

Após a cerimónia, terá lugar um almoço na Pousada de Serem, estando ainda prevista uma reunião de trabalho entre os membros do IIEP e responsáveis da Associação Industrial de Águeda.

Palmeiras foram abatidas em Vagos

Um coro de protestos levantou-se em Vagos, há dias, na sequência do abate de duas belas palmeiras multi-seculares, que o proprietário não poupou ao pretender erigir no local mais uma construção.

Dezenas de mirones assistiram à operação, que envolveu alguns meios técnicos, dada a grandeza do porte das velhas árvores, e ainda por estarem situadas à beira da EN 109, onde o trânsito é em geral muito intenso.

Apesar de alertada para os inconvenientes, a Câmara Municipal não se opôs ao derrube, muito embora pudesse fazê-lo em defesa do património do concelho, cada vez mais depauperado.

No local vai agora nascer mais um prédio. E das velhas palmeiras, visíveis desde a entrada de Vagos, apenas ficará a saudade.

E.F.

Em Vagos: colectividade requer «utilidade pública»

O Centro de Educação e Cultura de Vagos tem em curso o processo para requerer a declaração de «utilidade pública», de molde a poder beneficiar das prerrogativas legais.

Trata-se de mais uma iniciativa da actual direcção, que tem em construção a nova sede, numa altura em que as obras, muito embora na fase inicial, decorrem em bom ritmo, tendo já sido gastas, segundo uma fonte directiva, mais de 15 toneladas de ferro e 25 de cimento.

Prevista para ficar concluída dentro do mais curto espaço de tempo, a nova construção estará, contudo, dependente de subsídios e participações governamentais, as quais, por enquanto, continuam a estar prometidas. Sabe-se, por exemplo, que o empenhamento do município local tem sido de molde a não justificar as preocupações da direcção, dado que continuam a ser recebidos auxílios diversos, para além do manifesto interesse da Secretaria de Estado da Cultura.

Ainda relativamente à declaração de «utilidade pública», de referir que a Câmara, na reunião da passada 6.ª-feira, deu parecer favorável às actividades da colectividade, considerando-as do maior interesse na difusão da cultura no concelho.

E.F.

Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos

Estudo sobre a possível viabilização da empresa será divulgado a 19 de Março

Os cerca de 700 trabalhadores da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, localizada em Canas de Senhorim, aguardam pacíficos, embora expectantes e ansiosos, a divulgação pública do estudo de viabilização da empresa que está a ser elaborado pelo Conselho de Administração e que será conhecido no dia 19 de Março próximo.

Os trabalhadores confiam que a ponderação e os altos valores da economia nacional vão sobrepor-se a quaisquer outras questões que porventura se coloquem, e vão poder finalmente reiniciar o seu trabalho como desejam.

Isto mesmo foi recentemente dado a conhecer pela Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, que em conferência de imprensa alertou a opinião pública para os problemas que já se pressentem na localidade e em toda a região envolvente, consubstanciados numa já notória recessão na aquisição de bens de consumo considerados primários.

Efectivamente e se bem que os trabalhadores estejam até agora a receber os seus ordenados, através da venda de alguma produção que ainda possuíam em stock, a verdade é que esta dá para mais dois meses (até finais de Março) e depois, os trabalhadores e suas famílias começam a temer o futuro de uma maneira que os leva desde já a tentar amealhar o mais possível.

Claro que esta situação de medo se reflecte de forma incisiva no comércio local, generalizando-se depois a uma série de outros sectores.

E que Canas de Senhorim tem na Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos e na Empresa Nacional de Urânio a sua forma de vida quase exclusiva. Dedicando-se por inteiro à sua função nos fornos, os trabalhadores não se aventuraram nunca a mais altos voos e hoje, Canas de Senhorim tem meia dúzia (se tantas) pequenas indústrias, facto que leva a maioria dos seus agregados familiares a depender exclusivamente da Companhia.

Porém esta situação não é exclusiva de Canas, pois Carregal do Sal e Nelas entre outros, já manifestaram publicamente a sua apreensão, havendo diversas petições junto do Governo para que contorne da melhor maneira este problema que tem repercussões regionais e nacionais muito fortes.

Efectivamente e como é público, a CPFE produz uma série de matérias-primas, nomeadamente o silício, que permitem a sobrevivência de uma série de pequenas indústrias a nível nacional de aço e alumínio e também nas indústrias química e electrónica. A não existência deste produto leva a que o mesmo tenha de ser importado, com custos relevantes quer em termos económicos quer de qualidade do produto.

Participaram na conferência de imprensa o



Membros da freguesia de Canas de Senhorim falando do problema da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos.

presidente da Junta de Freguesia, Carlos Mota Veiga, o presidente da Assembleia de Freguesia, dr. Edgar Figueiredo, e Manuel Póvoas, membro da mesma Assembleia.

Recorde-se que a Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos de Canas de Senhorim paralisou a sua actividade a 5 de Novembro do ano findo, devido a um corte de energia eléctrica levado a cabo pela EDP, na sua qualidade de credora maioritária da empresa. Daí para cá, os trabalhadores da CPFE têm vivido em constante agonia, solicitando por todos os meios ao seu alcance a intervenção do Governo no problema, uma vez que os maiores credores são empresas

nacionalizadas, caso dos bancos e da própria EDP.

Todavia, o Governo desde o início se demarcou de certa forma desta questão laboral, afirmando mesmo que se trata de um assunto entre uma empresa privada e outras públicas que deve ser resolvido por si, sob pena de o Governo

passar a ser solicitado amiúde para resolver problemas do sector privado.

Mais uma vez, nesta conferência de imprensa, foi afirmado que a paralisação da Companhia se deveu unicamente a uma má gestão administrativa, para a qual, aliás, os trabalhadores há muito vinham publicamente alertando. Hoje — salientou Edgar Figueiredo — falta vontade política para resolver este problema laboral com forte incidência social nos concelhos de Nelas e outros que lhe são limitrofes.

No último domingo, e na prossecução de outras manifestações que um pouco por todo o distrito se vão fazendo eco (de recordar as constantes intervenções de deputados na AR; a posição da Assembleia Distrital de Viseu, da Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul e, de diversas autarquias, entre as quais Nelas, Carregal do Sal, e outras), realizou-se em Canas de Senhorim uma extraordinária manifestação de apoio a favor da reabertura da Companhia, que aglutinou em torno dos mesmos ideais todos os populares de Canas e muitos apoiantes de outras regiões do distrito.

Os trabalhadores da CPFE vão aguardar atentamente o desenrolar dos acontecimentos, ao mesmo tempo que pedem a quem de direito que desbloquee de vez este problema.

Também o deputado João Abrantes, do PCP, interveio no passado dia 12 na AR, para alertar mais uma vez para o problema, afirmando a determinado passo da sua intervenção que «o Governo e por seu intermédio o Ministério da Indústria, têm alijado responsabilidades pouco parecendo significar para eles o valor estratégico da produção do silício que, como se sabe, é utilizado em diversas indústrias».

Refere depois que «a situação evoluiu, após decisão judicial que aceitou a aplicação do Decreto-Lei 177/86, requerido por três administradores da CPFE, com a constituição de um Conselho de Administração com a presença da EDP. Tal decisão faria supor a laboração dos fornos em 1 de Janeiro, mas até agora está tudo na mesma». E termina: «é urgente acabar com este estado de coisas, com este atentado à economia nacional e ao desenvolvimento económico desta região».

Reunião da Câmara da Figueira da Foz

Autorizado concurso de saltos de cavalos nas Abadias

Não pretendemos ser derrotistas à partida, mas também não nos parece que o problema possa ser analisado tão sumariamente como a edilidade figueirense o fez ontem, quando autorizou um concurso de saltos de cavalo no Parque das Abadias, em meados de Setembro do corrente ano.

Todos nós sabemos que as Abadias é uma zona com extraordinárias condições e que proporcionam um excelente cenário natural a qualquer prova de hipismo, segundo informações prestadas pelo vereador dr. Abílio Bastos, baseadas num parecer técnico, não há qualquer perigo para a saúde dos praticantes desportivos que habitualmente utilizam as Abadias, porque os cavalos vêm vacinados, etc., etc. Se os técnicos garantem que não há problemas não compreendemos então porque é que não se vêem saltos de cavalos em estádios de futebol?

Julgamos que não é tão fácil como parece e mesmo que as garantias indiquem que não se estraga a relva, há que tomar muitas precauções e será muito difícil mentalizar as pessoas de que não se correm perigos para a saúde pública.

Se o próprio regulamento das Abadias não permite a utilização de botas com pitons ou travessas porque danificam o relvado, então será que os cavalos vêm de pantufas?...

Para além de todos estes nossos considerando, também não nos parece que a data seja a

melhor, pois é um período com muito pouca gente e além do mais é uma realização que vai custar 1.500 contos (fora a vedação) e que por isso merecia ser feito numa época de mais gente até para realizar o investimento.

Nesta reunião do município figueirense, a que presidiu o eng.º Aguiar de Carvalho, foi ainda analisada a possível instalação de infra-estruturas turísticas na Praia da Figueira e Buarcos, baseadas em três modalidades: restaurante, café-bar e gelataria, que terá um tipo de construção própria e aprovada nesta reunião.

A venda de pão no mercado não está a ser feita nas melhores condições e pelas normas estipuladas por lei, a partir de Junho próximo as condições terão de ser bem diferentes. Aqui coloca-se a questão a quem compete fazer essas estruturas. A Câmara mandou estudar o problema para depois se pronunciar.

Falou-se da embaixada espanhola de Ciudad Rodrigo que este fim-de-semana esteve na Figueira e do «Raid» de Automóveis Antigos que saíram desta cidade para Coimbra. Foi ainda autorizado um estacionamento para carga e descarga, das 6 às 9 horas, na Rua Manuel Fernandes Tomás, junto aos armazéns da «Mercantil».

Amanhã, quinta-feira, visita a Figueira uma delegação constituída por macaenses e chineses, que será recebida nos Paços do Município e que posteriormente visitam algumas unidades industriais do concelho.

Nesta sessão havia muito mais temas: obras, turismo, finanças, pessoal, património, etc..

Declaração de Rendias

A Direcção Geral das Contribuições e Impostos informa:

A actualização das rendas dos prédios urbanos efectuada em 1986 implica por si só, a obrigatoriedade de ser apresentada a respectiva declaração nas repartições de finanças, o que, a verificar-se em Janeiro, acarretaria incómodo acrescido para os contribuintes. Assim, por motivos conjunturais, a apresentação das respectivas Declarações de Rendias abrangerá todos os prédios urbanos, (total ou parcialmente arrendados, ou em sublocação) mas deverá este ano efectuar-se excepcionalmente no decurso de Fevereiro, ainda que se não tenham verificado alterações em 1986.

A Declaração é obrigatória mesmo para os arrendamentos sazonais, de terras, de praias, etc.

Concebeu-se um novo impresso onde os dados a apresentar são os mesmos que anteriormente, mas agora com identificação do número fiscal de contribuinte. Porém, se os inquilinos não mudarem, os declarantes estão dispensados de repetir o preenchimento dessa coluna.

Não há portanto uma nova obrigação, mas tão somente um novo impresso, e as declarações este ano não são entregues em Janeiro, mas sim em Fevereiro.

O actual modelo de Declaração visa facilitar a implementação de tratamento informático com vista à Reforma Fiscal, designadamente identificando os verdadeiros titulares do direito aos rendimentos dos prédios, quando estes se encontrem em regime de compropriedade, ou façam parte de herança indivisa.

Os novos impressos já estão à venda nas respectivas Tesourarias, bem como nos habituais postos de venda.

Sendo indispensável o Imposto Único com taxas moderadas, impõe-se conhecer todos os rendimentos e os respectivos contribuintes.



Até final de Fevereiro

Pelo País

JORNALISTAS E ESCRITORES DE TURISMO NO ESTORIL

A Federação Internacional de Jornalistas e Escritores de Turismo (FIJET) iniciou ontem no Estoril, Lisboa, uma reunião de seis dias do seu bureau executivo. A transferência da sede da FIJET para Portugal é um dos objectivos desta reunião, que tem a presença de Remy Leroux, presidente da Federação. A instalação da sede da FIJET em Portugal tem o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, Direcção-Geral de Turismo e Secretaria de Estado de Turismo.

NOTAS FALSAS: JULGAMENTO

EM MONCHIQUE FOI ADIADO

O Tribunal de Monchique que está a julgar sete pessoas acusadas de tentativa de falsificação de notas de 1.000 e de 5.000 escudos decidiu ontem adiar o julgamento para 16 de Março. No julgamento, iniciado segunda-feira, deporão como réus Salvador Guerreiro, Américo Pereira, Carlos Jacinto, José Rodrigues, Manuel Borralho, César Machado e Anália Guerreiro. O adiamento foi requerido pela representante do Ministério Público devido à ausência da ré Anália Guerreiro, bem como de algumas testemunhas fundamentais, entre as quais um agente da Polícia Judiciária. Uma fonte próxima do julgamento revelou que a defesa vai basear-se no facto de as notas não poderem ser consideradas falsas, uma vez que «não são confundidas com verdadeiras, pois estão mal impressas». Uma fonte da Polícia Judiciária garantiu, contudo, que as notas «são falsas». O julgamento tem estado a decorrer na Casa do Povo de Monchique, devido à exiguidade das instalações do tribunal local. Mesmo assim, numerosas pessoas do concelho acorreram segunda-feira e ontem às portas da Casa do Povo, para assistir ao que já consideram o «julgamento do século», numa tentativa de quebrar a monotonia do dia-a-dia de uma localidade serrana.

SAPADORES DE LISBOA: MAIS DE 30 MIL SERVIÇOS DURANTE 1986

Os Bombeiros Sapadores de Lisboa efectuaram 30.228 serviços durante o ano de 1986, o que representa uma média de 83 intervenções diárias — disse ontem um informador do Comando Geral. Os bombeiros profissionais de Lisboa foram chamados para 1.892 incêndios (menos 392 do que o ano passado) e 792 falsos alarmes. Em prevenção em piscinas municipais foram efectuados 1.080 serviços e foram revistas 4.895 bocas de incêndio. O Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa tem cerca de mil homens em 10 quartéis.

CAMPANHA EUROPEIA PARA O MUNDO RURAL LANÇADA EM PORTUGAL

A campanha europeia para o mundo rural — iniciativa do Conselho da Europa — será lançada em Portugal em Junho — disse um elemento da organização portuguesa da campanha. Para dar conta deste acontecimento, que se prolongará até ao final de 1988 e que se estenderá aos 21 Estados membros do Conselho, o secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais, Carlos Pimenta, preside a uma conferência de imprensa a realizar em Lisboa na próxima sexta-feira. Problemas de uma sociedade pós-industrial como o abandono acelerado das áreas em decadência económica e social, a urbanização anárquica do espaço rural e o crescente divórcio entre o homem e a natureza vão estar em debate ao longo de mais um ano em todos os países do Conselho. A nível nacional, a campanha vai procurar — segundo a organização — angariar a participação dos líderes naturais de todas as regiões do País, como sejam os autarcas, os dirigentes associativos, jovens empresários, quadros técnicos, professores, entre outros, além das Universidades e dos Institutos Politécnicos. A nível europeu, a campanha tem Comité pluridisciplinar, que integra altos funcionários e especialistas de diversos domínios, como os de Planeamento e Ordenamento Rural, Património Natural e Arquitectónico, Condição Feminina, Formação de Jovens, Autarquias, Agricultura e Silvicultura, Demografia, Turismo, etc. A comissão portuguesa da campanha é presidida pelo ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira, sendo seu coordenador Correia da Cunha, antigo responsável pela Comissão Nacional do Ambiente e da Comissão de Saneamento Básico do Algarve.

Trágico recorde

Portugal: o primeiro na Europa em mortos por acidentes de viação em 1985

Portugal está à cabeça dos países da Comunidade Europeia quanto a mortos em acidentes de viação por milhão de habitantes — indicam estatísticas publicadas no último número da revista «Pró Teste», da Associação de Consumidores DECO.

As estatísticas referem-se a 1985 e a revista recolheu-as junto da Comissão Comunitária que recentemente elaborou dados comparativos dos acidentes de viação entre os «Doze».

Segundo a Comissão da CEE, naquele ano registaram-se, em território nacional, 256 mortos por 1 milhão de habitantes, em consequência de acidentes de viação, número que não coincide com os dados fornecidos sobre idêntico tipo de acidentes à mesma revista pela Direcção-Geral de Viação, que indicam terem morrido no mesmo ano 1.898 pessoas.

A revista sublinha que «os elementos disponíveis em Portugal são insuficientes para tirar conclusões exactas».

O país da CEE que menos mortos registou por 1 milhão de habitantes (101) foi a Grã-Bretanha,

logo seguida pela Holanda (112).

Naquele ano, o país que mais se aproximou de Portugal foi a França, com 228 mortos por 1 milhão de habitantes, estando a Grécia, terceiro da lista (com 192 mortos) bastante abaixo da média portuguesa.

As estatísticas revelam que Portugal está em segundo lugar quanto ao número de mortos por 1 milhão de veículos (1.576), a pouca distância da Grécia (1.658), mas ocupando o décimo primeiro lugar (penúltimo) quanto ao número de veículos por 1.000 habitantes (163), ficando somente à frente da Grécia (116).

As estatísticas apresentadas frisam que é no mês de Agosto que há maior número de acidentes, indicando que é aos domingos que essa incidência é maior e entre as 18h00 e as 21h00.

O mês de Fevereiro, as quartas-feiras e o período entre as 03h00 e as 06h00 é quando ocorrem menos acidentes.

Setenta por cento dos mortos e 63 por cento dos feridos em desastres de viação ocorrem nas estradas e, segundo a DECO, que cita apenas estatísticas francesas de 1985, é o excesso de velocidade a causa primeira dos acidentes de via-

ção naquele país, de que resultam 40 por cento dos mortos e 49 por cento dos feridos.

A segunda causa de acidentes naquele país é o não respeito pelas prioridades: em consequência de tal registaram as autoridades gaulesas 19 por cento dos mortos e 12,1 dos feridos.

A revista sublinha que as investigações realizadas nos últimos 16 anos mostraram que as hipóteses de morte ou ferimento graves diminuem em cerca de 50 por cento com o uso do cinto de segurança.

Também indicam que «o acidente mais comum é a colisão de frente, em que o cinto é extraordinariamente útil» — aconselhando o seu uso ainda porque nos casos de colisão de lado tem sido o cinto que tem evitado que «o ocupante seja lançado contra o interior do carro ou projectado para o exterior, caso em que as hipóteses de sobrevivência são mínimas».

As estatísticas espanholas sobre as lesões sofridas em acidentes de viação pelos ocupantes desprovidos de cinto de segurança indicam que, em 81 por cento dos casos, é a cabeça a parte do corpo atingida, facto que é largamente evitável com a utilização do cinto de segurança.

Monomotor «Sagres» destruído numa aterragem forçada

— Pilotos saíram ilesos do acidente

O monomotor «Sagres» foi ontem obrigado a uma aterragem forçada na região de Cantão, China, tendo ficado inutilizado, mas os tripulantes estão a salvo. O «Sagres» tinha terminado há uma semana a viagem Lisboa-Macau, recordando a primeira ligação aérea com o território português do Oriente, há 50 anos.

AS CAUSAS DO ACIDENTE

Falta de combustível e ventos fortes de frente provocaram a aterragem forçada do monomotor «Sagres», segunda-feira à noite, perto da localidade chinesa de Luxi, Cantão — disse ontem o comandante do avião, Jorge Cruz.

Os três pilotos saíram ilesos do acidente, e apenas Arnaldo Alves Leal se queixa de dores nas costas.

«Decidi aterrar depois de Luxi, por ver que

não chegava a Kunming» — disse Jorge Cruz.

Luxi fica a cerca de 200 quilómetros de Kunming.

O comandante do «Sagres» acrescentou que no momento em que foi forçado a aterrar sobrevoava uma zona densamente habitada, pelo que desviou para outra rota «ainda mais montanhosa».

«Estava na minha hora de sorte e tudo correu bem, embora o avião esteja estragado» — afirmou.

Jorge Cruz acrescentou que a fuselagem do avião ficou irrecuperável, embora a cabina não tenha sofrido qualquer dano. Os equipamentos ficaram em boas condições, tendo sido possível aos pilotos entrar na frequência de emergência e ter sido captada a sua mensagem.

«Dentro do possível, ajudem-nos a regressar.

Queremos estar com a família urgentemente, como devem calcular» — afirmaram.

Os três pilotos foram transportados para um hotel em Kunming, a 200 quilómetros de Luxi, e tinham acabado de chegar ao hotel quando prestaram declarações.

O piloto Arnaldo Alves vai ser examinado por um médico, mas Jorge Cruz salientou tratar-se apenas de uma dor muscular.

A Embaixada portuguesa em Pequim está em contacto com os pilotos, bem como o Governo de Macau.

O monomotor «Sagres» partiu de Macau no domingo, para completar a segunda etapa do «raid» aéreo Lisboa-Macau-Lisboa.

O acidente ocorreu entre Cantão e Kunming, respectivamente a primeira e segunda escalas do «Sagres».

Empresários de Macau e China em Portugal

Cerca de duas dezenas de empresários de Macau e da República Popular da China estão em Portugal para analisar a possibilidade de cooperação com industriais portugueses.

Os sectores onde essa cooperação se pode vir a verificar são a cerâmica, têxteis e vestuário, calçado e moldes para plástico, existindo também possibilidades de cooperação, embora mais remotas, na área da electrónica, disse Cristiano Domingos, da Direcção de Serviços de Economia de Macau.

«Já existem projectos concretos em andamento e outros estão em carteira», adiantou, embora se tenha escusado a especificar quais os acordos de cooperação já existentes.

A missão empresarial, que chegou domingo a Lisboa, dividiu-se ontem pelas regiões norte, centro e sul do País, de acordo com os seus interesses empresariais específicos.

Segundo Cristiano Domingos, com a vinda desta missão pretende-se canalizar investimento de Macau para Portugal e transferir tecnologia de Portugal para aquele território.

«Todas as formas de cooperação entre empresários dos dois países são aceitáveis, desde as «joint-ventures» até às transferências de tecnologia sem investimento estrangeiro ou à mera cooperação no domínio comercial», disse o técnico da Direcção dos Serviços de Economia de Macau.

A missão é acompanhada pelo secretário-adjunto do Governo de Macau, Carlos Monjardino.

António Barreto contra acumulação de cargos

O deputado do Partido Socialista, António Barreto requereu ontem ao Ministério da Educação esclarecimentos sobre diversos casos de acumulação de funções «de cargos de Governo com cargos de direcção do Ministério».

No requerimento, o porta-voz do PS para a Educação refere o caso do secretário de Estado da Administração Escolar, «nomeado em 16 de Janeiro último, secretário-geral do Ministério da

Educação».

Pediu ainda esclarecimentos sobre a acumulação do cargo de governador civil de Viseu com o de presidente do Instituto Politécnico da cidade.

«Não se justifica que vários membros do Governo tenham cativado os seus cargos de Reitor ou não tenham atempadamente apresentado os seus respectivos pedidos de demissão» salienta.

No Aeroporto de Lisboa

Mais de 90 mil contos de droga apreendida nos últimos dias

Uma cidadã espanhola proveniente de Caracas foi detida, domingo, no Aeroporto de Lisboa com 2,5 quilos de cocaína, disse ontem fonte da Direcção-Geral das Alfândegas.

As autoridades detiveram também o receptor da droga, orçada em 51.000 contos, que vinha escondida nas estruturas de uma mala.

Funcionários da alfândega no Aeroporto de Lisboa apreenderam nos

últimos dias, a um português, natural da Índia, de 60 anos, 270 gramas de heroína, no valor de 2.700 contos.

O estupefaciente era transportado dentro de tubos de essência.

A um passageiro de nacionalidade espanhola proveniente de La Paz foram apreendidas 1.980 gramas de cocaína, no valor de 39.600 contos.

A droga era transportada em quatro telas.

Breves Internacionais

JOANESBURGO — Desconhecidos alvejaram mortalmente um polícia sul-africano, que se tornou o 56.º agente de autoridade a morrer desde o início dos incidentes na África do Sul, anunciaram ontem fontes policiais. As mesmas fontes noticiaram ainda a morte de um jovem negro em Soweto, na sequência de uma queda, do carro policial onde seguia sob detenção por alegado apedrejamento de veículos. O polícia D. Sono foi morto segunda-feira por desconhecidos negros em Meadowlands, uma das secções do bairro negro de Soweto, precisou o Gabinete Governamental de Informações à Imprensa.

NOVA IORQUE — O dissidente soviético David Goldfarb, que foi para os Estados Unidos a fim de receber tratamento médico, teve alta segunda-feira de um hospital de Nova Iorque. «A América prolongou-me o tempo de vida», declarou Goldfarb, 67 anos, especialista em Genética, após ter deixado a clínica Columbia-Presbyterian. Goldfarb revelou que os médicos, num espaço de quatro meses removeram-lhe um cancro dos pulmões, detiveram uma infecção no pé e adaptaram-lhe uma perna artificial. «Fui médico durante a Segunda Guerra Mundial e sei no que se tornaria a minha vida se tivesse permanecido em Moscovo», acrescentou. O dissidente chegou aos Estados Unidos em Outubro e pretende agora continuar a exercer a profissão, para além de desejar escrever e ensinar.

BANGKOK — O Conselho de Estado Vietnamita decidiu ontem uma remodelação ministerial que afecta quase a totalidade dos membros do Governo — informou rádio Hanoi. Esta remodelação, que inclui a saída de 13 ministros, foi decidida ontem durante uma reunião do Conselho de Estado do Vietname, adiantou a emissora oficial de Hanoi, captada em Bangkok. Entre as mudanças mais relevantes, figura a saída do ministro da Defesa, general Van Tien Dung, que é substituído por Le Du Anh. Segundo a informação emitida por Rádio Hanoi, estas mudanças têm como finalidade «fortalecer um pouco mais vários órgãos do Conselho de Ministros». Esta remodelação do Governo vietnamita verifica-se dois meses depois da renúncia de altos dirigentes do Partido Comunista do Vietname e de uma reestruturação do Politburo.

WASHINGTON — De 300 crianças soviéticas nascidas depois do acidente nuclear de Chernobyl 13 sofrem deficiências mentais devido à radiação, informou segunda-feira Robert Gale. Gale, perito norte-americano que ajudou muitas das vítimas da tragédia, explicou que as mães soviéticas que residiam na zona de Chernobyl e que estavam entre a oitava e 15.ª semana de gestação foram as mais propensas a ter filhos com deficiências. Robert Gale, que realizou 13 transplantes de medula óssea em pacientes soviéticos afectados pela contaminação nuclear, adiantou que das 500 pessoas que foram hospitalizadas depois do acidente nuclear, cinco continuam internadas devido às graves queimaduras radioactivas. O acidente de Chernobyl em Abril de 1986 provocou a morte a 31 pessoas e a evacuação de 135 000.

CAIRO — Duas mulheres britânicas foram detidas no Egipto, depois de funcionários das alfândegas terem encontrado seis quilos de heroína nas suas bagagens, anunciou na segunda-feira o cônsul britânico, Alan Conyard. As mulheres, que chegaram no domingo ao Cairo de avião vindas de Bucareste, foram detidas no aeroporto mas não foram ainda incriminadas. Segundo afirmou Conyard, as duas mulheres deverão ser presentes a tribunal, hoje, quarta-feira. O jornal semi-oficial Al-Ahram na sua edição de ontem afirmou que a heroína vendida a preço de mercado deveria valer o equivalente a 4,4 milhões de dólares. O jornal disse que a polícia tinha desmantelado uma rede de traficantes de droga que utilizava três mulheres britânicas para introduzir a heroína no país.

Gene reparador ajuda as mulheres a viver mais que os homens

Estudos recentes sugerem que uma das razões pelas quais as mulheres tendem a viver mais que os homens será a de que os seus corpos fazem um melhor trabalho de reparação das cadeias químicas que transportam os genes, disse um cientista.

Investigadores identificaram um gene ou genes afectos à reparação do ADN, o cordão químico portador de cromossomas genéticos, ligando-os ao cromossoma «X», disse o investigador David W. E. Smith.

As mulheres herdam dois cromossomas «X», enquanto os homens têm um cromossoma «X» e outro «Y».

A dose dupla de genes reparadores (que controlam a produção de um enzima chamado 'DNA Polymerase Alfa') nas mulheres poderá significar que elas conseguem reparar melhor o ADN danificado, disse Smith.

«Este é um gene absolutamente vital envolvido na reparação do ADN, o que parece ter alguma coisa a ver com a longevidade, e na duplicação do ADN, factor necessário à divisão celular, outra coisa que vai acabando com a idade», disse.

«Se homens e mulheres diferem na quantidade de enzima, isso poderá contribuir para a diferença de longevidade entre os sexos», acrescentou Smith, um professor universitário de Patologia.

Segundo estatísticas médicas oficiais, um bebé nascido em 1987 pode esperar viver até aos 71 anos se for do sexo masculino e até aos 78,1 anos se do sexo feminino.

Mas parte da desigualdade de longevidade deve-se às diferenças de comportamento, segundo Smith.

Os homens envolvem-se em mais acidentes, homicídios e suicídios, para além de o tabagismo e alcoolismo ter uma influência substancial.



TIRO (LIBANO) — Uma milícia Amal observa uma mulher que foge conjuntamente com os filhos do campo de refugiados de Rashidiyeh. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Polícias soviéticas presos por tortura e chantagem

As autoridades da Karélia, União Soviética, prenderam dois oficiais de polícia, suspeitos de torturarem para extrair confissões, e demitiram o funcionário administrativo superior que tentou evitar o escândalo, anunciou ontem uma revista soviética.

Agentes da ordem na Karélia utilizaram ameaças e chantagem para tentar ocultar provas de brutalidade da polícia no começo de 1986, indica um artigo publicado na edição desta semana da revista «Ogonyok».

O artigo insere-se numa campanha recente para denunciar a corrupção nas forças da ordem.

Armas suecas também foram vendidas ao Irão

Autoridades alfandegárias suecas denunciaram segunda-feira a venda ilegal de cerca de 400 toneladas de armas de fabrico sueco ao Irão e à Síria, revelaram círculos oficiais.

A empresa «Bofors», subsidiária das indústrias «Nobel», vendeu explosivos e munições, no valor de 62 milhões de dólares, para países do Médio Oriente, via Jugoslávia, Austria e Itália, de acordo com os mesmos círculos.

Alguns dos carregamentos foram transportados através do Canal de Suez e eram acompanhados de falsos certificados do destino último, mencionando o Quênia como destinatário.

As autoridades suecas revelaram que as 400 toneladas de armamento transitaram por diversos

países antes de alcançarem a Síria e o Irão.

Em Janeiro, o «Pravda», órgão do Partido Comunista Soviético, publicou um artigo inédito anunciando que o chefe de um departamento regional do KGB na Ucrânia tinha sido demitido por ameaçar e perseguir um jornalista.

Os artigos incluídos na campanha têm sido escolhidos pondo o acento em casos regionais e não citando o país como um todo e segundo fontes diplomáticas de Moscovo, destinam-se muitas vezes a desacreditar funcionários de regiões específicas.

A «Ogonyok» aborda no seu artigo o caso de dois agentes da polícia de Petrozavodsk, perto da

fronteira com a Finlândia no Lago Ladoga.

Antigamente parte integrante da Finlândia, a Karélia é agora uma República autónoma soviética.

1986: ano de catástrofes

Em 1986 aumentou o número de catástrofes no mundo em relação às médias dos anos 1970-1985, informou segunda-feira a Companhia Suíça de Resseguros.

Em 1986 registaram-se 215 catástrofes, enquanto que a média para os 15 anos anteriores era de 71.

O balanço global das «desgraças» da humanidade que requereram o ano passado a intervenção das companhias de seguros é: 215 catástrofes, 12.000 mortos, 2,2 milhões de pessoas sem tecto e prejuízos no valor de 3.100 milhões de dólares.

As catástrofes naturais ocupam o primeiro lugar com a morte de 6.430 pessoas e prejuízos que ascendem a 1.700 milhões de dólares.

Em Agosto os gases vulcânicos do Lago Nios, Camarões, provocaram 1.700 mortos e em Outubro o tremor de terra no Salvador matou 1.000 pessoas.

Os incêndios provocaram 235 mortos, sendo o mais importante o ocorrido num hotel de Porto Rico onde morreram 95 pessoas.

Um acidente aéreo com um «Boeing 727» mexicano provocou mais de 100 mortes.

A colisão do barco soviético «Almirante Nachimov» no Mar Negro com um cargueiro vitimou 398 pessoas.

As companhias de seguros pagaram em Maio 82 milhões de dólares pelo fracasso do Foguetão «Ariane 2», estando ainda por avaliar o custo do «Challenger» norte-americano.

Inventado um supercondutor eléctrico

Dois cientistas da Universidade norte-americana de Alabama comunicaram ontem em Washington a invenção de um supercondutor de electricidade que virtualmente elimina toda a possibilidade de perda de energia.

Paul C. W. Chu e Mau Kuen Wu comunicaram a sua descoberta à Fundação Nacional de Ciência e reacções nos meios científicos norte-americanos acentuaram de imediato as aplicações ilimitadas do invento em situações que exijam alta condução de energia.

Prevê-se igualmente que as descobertas

tenham grandes aplicações nos diagnósticos médicos e na indústria dos cérebros electrónicos.

A descoberta baseia-se na liquefação do nitrogénio a uma temperatura próxima dos 140 graus centígrados abaixo de zero.

A liquefação do nitrogénio é dez vezes mais barata e vinte vezes mais eficiente que a maioria dos outros elementos voláteis.

Os investigadores nucleares terão por sua vez oportunidade de melhorar os métodos nas experiências com os aceleradores de partículas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu com períodos de muito nublado passando a céu pouco nublado durante a manhã.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (11/5) — Viana do Castelo (15/12) — Vila Real (12/9) — Porto (15/9) — Penhas Douradas (4/2) — Coimbra (15/11) — Cabo Carvoeiro (14/12) — Castelo Branco (14/9) — Portalegre (12/9) — Lisboa (16/12) — Évora (15/11) — Beja (16/11) — Faro (17/14) — Sagres (16/14) — Ponta Delgada (18/12) — Funchal (20/16)

SOL — Nascimento às 7.24. Ocaso às 18.11. LUA — Lua Cheia. Chuva e Frio. Quarto Minguante às 18 horas e 56 minutos. Do dia 21. Frio.

MARES — (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 5.38 e 17.57. Baixa-Mar às 11.36 e 23.50. (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 5.28 e 17.50. Baixa-Mar às 11.37 e 23.48.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Estúdio Oita (29249) — «Betty Blue 37.º de Manhã». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865). ÁGUEDA — Vidal (62303). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

César (Oliveira de Azeméis), Salgueiro (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Santa Luzia — Barcouço (Mealhada), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 495

11x11 crossword puzzle grid with numbers 1-11 in the first row and 1-11 in the first column.

HORIZONTAIS — 1 — Penduricalhos. 2 — Enredos. 3 — Apóstolo (abrev.); nome de mulher; deste lado. 4 — Qualquer; em + as; preposição. 5 — Nome de mulher; já. 6 —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 17/02/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Table with columns: Notas estrangeiras, Compra, Venda(a). Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency services in Aveiro: Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

Table listing emergency services in ÁGUEDA: Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency services in OLIVEIRA DE AZEMEIS — (056): Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency services in OVAR — (056): Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency services in S. JOAO DA MADEIRA — (056): Bombeiros Voluntários (Arrifana), Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency services in VILA DA FEIRA — (056): Bombeiros, GNR, PSP.

RÁDIO

Table listing radio stations and programs: R.C.C. — EMISSOR DAS BETRAS, RADIO CLUBE, PROGRAMA, 6.45 — Abertura, etc.

Abundante; levantar. 7 — Quer; nome de mulher. 8 — Possuir; contr. de pron. pessoal e artigo; medicina (abrev.). 9 — Esquadrão; puxara para cima; senhora. 10 — Acometera. 11 — Aparceira.

VERTICAIS — 1 — Ostentações vãs. 2 — Cor do que é pálido. 3 — O mesmo que EM; preparado líquido de farmácia; Antes de Cristo (abrev.). 4 — Pão doce (pl.); aspecto; rochedo. 5 — Nome de mulher; erguem. 6 — Arte dramática; antigo tributo das comunidades indianas. 7 — Torna liso; ruborescer. 8 — Parte do ofício divino que precede as vésperas; nome de homem; lavra. 9 — Aqueles; esfregam; prefixo que designa aproximação. 10 — Colorires. 11 — Companheiros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 495 PELICANOS — P — NOVELOS — C — AP — SONIA — CA — TAL — NAS — COM — ALICE — AGORA — RICO — IÇAR — ADORA — CLARA — TER — LHO — MED — AZ — IÇARA — SA — S — ATACARA — S — ACAMARADA

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1: 10.00 — Abertura e Às Dez, 12.15 — Telenovela — Cambalacho, 13.00 — Jornal da Tarde, 13.35 — Ciclo Preparatório TV, 18.02 — Sumário, 18.07 — Brinca Brincando, 18.50 — Show Bis, 19.30 — Telejornal, 20.00 — Boletim Meteorológico, 20.05 — Vamos Jogar no Totobola, 20.30 — Telenovela — Palavras Cruzadas, 21.00 — Lotação Esgotada — «O Assalto ao Carro Blindado».

Amanhã

- RTP-1: 10.00 — Abertura e Às Dez, 12.15 — Telenovela Cambalacho, 13.00 — Jornal da Tarde, 13.35 — Ciclo Preparatório TV, 18.02 — Sumário, 18.05 — Brinca Brincando, 18.50 — Show Bis, 19.30 — Telejornal, 20.00 — Boletim Meteorológico, 20.10 — Telenovela Palavras Cruzadas, 20.45 — Europa — (Último Programa), 21.15 — Face a Face, 21.45 — As Blue Bell, 22.30 — 24 Horas, 23.00 — Remate.

- RTP-2: 14.15 — Abertura e George Washington, 15.05 — Agora, Escolha!, 16.30 — Notícias, 16.35 — Trinta Minutos Com..., 17.05 — Countdown, 18.00 — Estádio — Basquetebol: Juventude-Barcelona, 19.00 — Nino Show, 20.00 — Notícias, 20.05 — 5.ª Dimensão, 20.30 — Uma Família às Direitas, 21.00 — Jornal das Nove, 21.30 — É de Ler, 21.35 — «Rienzi» — O último dos tribunos (Ópera).

- RTP-2: 14.15 — Abertura e George Washington, 15.05 — Agora, Escolha!, 16.30 — Notícias, 16.35 — Trinta Minutos Com..., 17.05 — Countdown, 18.00 — Estádio — Jogos Olímpicos Los Angeles — Pugilismo, 19.00 — Nino Show, 20.00 — Notícias, 20.05 — 5.ª Dimensão — Bob Wilson está a bordo de um avião, de regresso a casa depois de ter estado a ser tratado a uma depressão nervosa, mas nem tudo vai correr como pensa., 20.30 — Uma família às direitas, 21.00 — Jornal das Nove, 21.30 — É de Ler, 21.35 — A Quinta do Dois.

Efemérides: o que tem acontecido a 18 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Fevereiro:

- 1445 — Morre em Toledo, D. Leonor, rainha de Portugal pelo seu casamento com D. Duarte. 1546 — Morre o teólogo alemão Martinho Lutero. 1665 — Portugal entrega Bombaim a Inglaterra como dote de casamento da princesa D. Catarina, filha de João IV, com Carlos II. 1685 — O explorador francês La Salle funda a primeira povoação europeia no actual Estado de Texas (EUA). 1834 — Liberais e absolutistas travam a batalha de Almorost. 1859 — A França ocupa Saigão. 1861 — É aberto o Parlamento italiano. 1899 — Nasce, em Vila Real de Santo António, o poeta popular António Aleixo. 1915 — A Alemanha impõe à Grã-Bretanha um bloqueio submarino facto que levaria a que os ingleses, como resposta, efectuassem um bloqueio marítimo a 11 de Março. 1934 — São inauguradas, oficialmente, em Lisboa, as primeiras instalações do Rádio Clube Português (actual Rádio Comercial). 1959 — Morre, em Lisboa, o almirante Gago Coutinho. 1960 — O México, Argentina, Chile, Paraguai, Peru, Uruguai e Brasil assinam o tratado de Montevideo, que conduziu à criação da Associação Latino-Americana de Comércio Livre. 1964 — Uma série de abalos sísmicos destrói, quase por completo, a povoação de Velas, na ilha açoriana de S. Jorge. 1965 — Ao conceder posse a nova Comissão Executiva da União Nacional o Primeiro-Ministro português, Oliveira Salazar, afirma: «Sem espetáculos e sem alianças, orgulhosamente sós». — A Gâmbia torna-se independente. 1967 — Morre o cientista Robert Oppenheimer, considerado o «pai da bomba atómica». 1969 — É inaugurado o cabo submarino que liga telegraficamente Portugal à África do Sul. 1977 — Jornais do Quênia e Tanzânia

- denunciam massacres ordenados pelo Presidente ugandês Idi Amin. — O jornalista Bob Woodeand, do «Washington Post», acusa o rei Hussein, da Jordânia, de receber dinheiro da CIA. 1979 — A URSS ameaça intervir no conflito sino-vietnamita. 1980 — Começa, em Madrid, o julgamento dos acusados do massacre de Atocha, ocorrido na noite de 24 de Janeiro de 1977. — Edward Babiuch é eleito Primeiro-Ministro da Polónia, sucedendo a Piotr Jaroszewicz. 1981 — O Papa João Paulo II apela à China Popular para que restabeleça relações amistosas com a Igreja Católica. — O Governo polaco assina acordos com estudantes e camponeses, pondo termo a semanas de protestos no País. 1983 — Iniciam-se em Lisboa, os trabalhos do Quinto Congresso do CDS. — Os partidos Socialista Português e Operário Espanhol iniciam uma cimeira de alto nível em Madrid. — A Comissão de Direitos Humanos da ONU condena, por unanimidade (42 votos a favor), a política sul-africana de «apartheid» e segregação racial. 1985 — Lho Shint-Yong é nomeado Primeiro-Ministro da Coreia do Sul. 1986 — Uma equipa de médicos, chefiada pelo cirurgião Queiroz e Melo, efectua, com êxito, numa clínica de Lisboa, a primeira transplantação cardíaca em Portugal. — Al Amad, também conhecido por Mohammed Rashid, 26 anos, absolvido da acusação de homicídio de Issam Sartawi em Abril de 1983, é colocado em liberdade condicional após ter cumprido metade da pena de três anos de prisão por uso de passaporte falso.

Este é o quadragésimo nono dia do ano. Faltam 316 dias para o termo de 1987. Pensamento do dia: «Um homem só é velho quando as lamentações começam a tomar o lugar dos sonhos» — John Barrymore (1882-1942) — actor norte-americano.

Os lobos em Portugal: de espécie em perigo ao controlo

Era uma vez um lobo que encontrou um capuchinho «verde» na floresta e lhe pediu para o deixar esconder-se na casa da avozinha porque já não tinha onde cair morto. A história não é assim, mas nos dias que correm dificilmente poderia ser de outra forma: o lobo em Portugal é uma espécie ameaçada (de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza) pela ausência de animais bravios, pelo avanço das regiões habitadas e pelo abate ilegal.

Frequente há algumas dezenas de anos no Alentejo e na Beira Baixa, o lobo com «bilhete de identidade» português está hoje reduzido a algumas áreas de Trás-os-Montes e Minho.

A população de «canis lupus» ainda existente na Beira Baixa anda de cá para lá entre Portugal e Espanha.

Quantos lobos há em Portugal? Segundo Francisco Fonseca, assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa, a população de lobos ronda entre uma e duas centenas.

Este investigador calcula esse número a partir dos animais abatidos, da depredação em rebanhos e de contactos visuais.

Rute Pereira, da Direcção dos Serviços de Caça, Apicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, prefere não adiantar qualquer número enquanto João Bugalho, subdirector-geral das Florestas, apesar de dizer que é «muito difícil estabelecer o número exacto», tanto mais que o lobo não respeita a fronteira luso-espanhola, adianta que os trabalhos dos Serviços da Direcção-Geral permitem afirmar que o total se fixa «pelo menos ao nível da centena».

«O que sabemos é que o número de animais abatidos anualmente se tem mantido estável, nos últimos seis ou sete anos, entre a dezena e a vintena», afirma João Bugalho.

A constância no total de animais abatidos permite admitir uma constância correspondente quanto à população total dos lobos existentes em Portugal.

Certo é que o Nordeste Transmontano é a região onde existe uma população maior. Os Serviços do Estado capturaram ali 14 lobos que estudaram telemetricamente, através de uma coleira que emite sinais de rádio que permitem conhecer a área vital dos lobos.

Esse estudo está actualmente parado porque, segundo Rute Pereira, «não há emissores» para as coleiras: é preciso importá-los e esperar pacientemente pela autorização para os utilizar.

E no Nordeste Transmontano, nomeadamente na Serra da Nogueira, que se verificam mais ataques a rebanhos e contactos visuais com lobos.

Eles existem também no Parque Nacional da Peneda-Gerês, no Castro Laboreiro e aparecem raramente na Beira Baixa: há cerca de duas semanas um caçador viu um lobo durante uma montaria na Beira Baixa, o que Bugalho considera normal, dada a sua frequência em serras espanholas contíguas a Portugal.

O lobo, animal que se organiza em grupos altamente complexos na sua hierarquia, vive em alcateias, mas a definição destas depende do sis-

tema ecológico em que se enquadram: Francisco Pereira e João Bugalho referem que na tundra soviética ou canadiana o lobo vive em grupos alargados para poder caçar animais de grande porte.

Em Portugal, onde o lobo se vê obrigado a atacar animais de pequeno porte, as alcateias poderão reduzir-se a grupos familiares.

Segundo Pereira, a alcateia é formada por um casal principal, por um macho secundário, pelos adultos dos anos anteriores e juvenis do ano.

O Inverno é a altura em que os grupos são maiores devido ao nascimento das crias.

O lobo é o símbolo maléfico por excelência na galeria dos mitos zoomórficos. Personifica o mal e o medo.

O uivo do lobo, que serve como forma de comunicação e é tão normal de dia como de noite, de Verão como de Inverno, é uma imagem literária ou cinematográfica que concretiza o medo de uma ameaça oculta: vencer o lobo é vencer o medo ou o mal, como em «Pedro e o Lobo», na história do «Capuchinho Vermelho» ou dos «Três Porquinhos».

Como qualquer outro animal, o lobo depende de um equilíbrio ecológico que, na época actual, pode romper-se pela quebra de um dos seus elos: o número de animais abatidos, a ausência de caça, a alteração ou destruição do seu «habitat» (pelo avanço das regiões habitadas, como no Minho, ou pelos incêndios florestais).

Para João Bugalho, a legislação sobre a caça é um elemento fundamental para a preservação da espécie. O subdirector-geral das Florestas considera que definir-se o regime de caça não é tratar da aniquilação dos animais mas, «por paradoxal que pareça», preservá-los.

E recorda a proibição pura e simples do abate de lobos aquando da criação do Parque Nacional de Peneda-Gerês, que levou ao aparecimento de animais envenenados.

Ao contrário, a «caça organizada» permitirá controlar a população do lobo.

O lobo não consta da lista de fauna cinegética ou caça estabelecida pelo Decreto-Lei 39/87, de 27 de Janeiro passado. A caça ao lobo, que estava

permitida até 22 de Fevereiro, ficou por isso proibida a partir de 28 de Janeiro.

Mas o Decreto refere que o lobo, estando sujeito a estatuto especial, pode «ser objecto de controlo populacional, a efectuar após acordo entre a Direcção-Geral das Florestas (DGF) e o Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza (SNPRCN)».

Bugalho concorda com a caça controlada porque, afirma, «a proibição da caça ao lobo leva mais rapidamente à sua destruição».

Se uma espécie como esta se reproduzisse sem controlo, as populações das áreas afectadas pela depredação seriam levadas a destruí-la, devido aos prejuízos causados.

Se a população lucrar com a caça controlada do animal, a sua existência não correrá perigo.

Bugalho exemplifica com o caso da cabra hispânica, espécie única existente em Espanha.

Em vez de se pretender «defender a espécie a todo o transe», preferiu-se um controlo que beneficiou as populações: há três anos, numa caçada organizada, um caçador alemão pagou 1.400 contos pelo único exemplar de cabra hispânica caçado.

O mesmo poderá vir a acontecer com o lobo em Portugal, da mesma forma que para participar em montarias ou caçadas de espera ao javali, espécie aparentemente em expansão, o caçador paga uma inscrição e/ou o troféu.

Mas quanto ao lobo, a situação não está ainda definida, faltando um decreto intercalar que regulamente a caça de espera.

Esse decreto depende de um acordo entre os Serviços de Caça e a Secretaria de Estado do Ambiente, nomeadamente para que se possa definir o número de animais a abater.

Os caçadores teriam naturalmente de pagar pelos animais abatidos, revertendo o dinheiro, consoante a propriedade da terra, para o Estado, para as autarquias ou para os particulares, depois de pagas as despesas de organização.

João Bugalho não adianta qual o montante que considera dever pagar um caçador por um lobo, mas refere que na Polónia — onde se começou há pouco a organizar esperas ao lobo — o

preço da caça de um animal ronda os 600 contos.

Esta seria uma forma de proteger a espécie «não estática mas dinamicamente».

Até porque o lobo está ameaçado por si mesmo ao tentar defender-se: alguns dos actos depredadores atribuídos a lobos são na verdade praticados por cães selvagens ou ferais. Os lobos, para aumentar as alcateias, aceitam por vezes cães ferais, que por cruzamento originam animais híbridos e estéreis, o que impedem a reprodução.

Os cães ferais são também responsáveis por muitos ataques a animais domésticos e de caça, atribuídos muitas vezes ao lobo.

A aniquilação pura e simples dos cães selvagens abandonados é uma das propostas apresentadas pelo investigador Manuel Pereira, da Direcção-Geral das Florestas, num trabalho a respeito dos efeitos da presença humana e do lobo sobre o cabrito-montês na Serra da Nogueira.

Essa investigação, baseada num trabalho de campo e na telemetria concluiu que o lobo apenas atrasava o crescimento da população do cabrito-montês, o que acontecia com os cães selvagens.

Factor do medo, atacante de animais domésticos por lhe faltarem presas selvagens, o lobo é hoje vítima desse mesmo medo.

E da mesma forma que a Direcção-Geral das Florestas pretende defendê-lo através de acções práticas relativas à caça — e também fornecendo-lhe alimento em locais escolhidos, como em Trás-os-Montes desde 1969 — outros pretendem divulgar os hábitos do animal para que o medo do desconhecido seja substituído pela aceitação do que é conhecido.

Criado em 1985, o «Grupo Lobo» quer organizar sessões de divulgação do lobo e procura um local para instalar oito exemplares actualmente em cativeiro em Maфра.

Essas acções, segundo Francisco Pereira, um dos animadores do Grupo, não pretendem criar uma imagem de «animal queridinho», mas apenas proporcionar «opiniões próprias» à população.

Eduardo Cintra Torres (Lusa)

Julgamento «FP-25»: operacional «arrependido» fala de atentados pessoais

Nas «Forças Populares 25 de Abril» (FP-25) as opiniões sempre se dividiram quanto ao efeito letal ou não dos atentados pessoais, disse ontem, no Tribunal de Monsanto, o «arrependido» Mário Lamas.

O réu nomeou também os advogados de defesa Romeu Francês e Salgado Zenha, patronos respectivamente de Otelo e Mouta Luis, como técnicos «pagos pela organização» para defender os réus.

«Os políticos valem-se de tais advogados pagos pela organização — alegou — para deixarem os operacionais ao Deus-dará».

«Na Zona Norte sempre estivemos contra os atentados mortais, preferindo os ferimentos nas pernas», indicou Mário Lamas, que nesta audiência se assume como «operacional» da referida Zona ou «Comando Norte».

A reforçar o depoimento, o «arrependido» referiu ter estado «encarregado na CLCR (Comissão de Luta Contra a Repressão) sub-componente legal de agitação do Projecto Global (PG), de Otelo de dar dinheiro aos advogados dos implicados e famílias além de fundos para comunicados e outros apoios financeiros».

«Para o efeito, disse, apenas nos ocupávamos de recuperações de fundos (assaltos), ou atentados a tiro ou à bomba, mas sem matar».

«Ou atentados à chapada», interrompeu o juiz-presidente, Vaz das Neves.

«Também à chapada, se fosse preciso», rematou o réu.

No caso dos atentados, no Norte, sem a alegada intenção de matar, «procurávamos sempre, afirmou o réu, escolher horas a que ninguém passasse no local, ou o menor número delas possível».

Mário Lamas, dirigindo-se sempre aos membros do colectivo no tom coloquial e aberto que utilizou durante as sessões adiantou a hipótese de virem a ser vítimas dos atentados em discussão.

«Se algum destes juizes ou delegados do Ministério Público fosse abatido, salvo devido

respeito, o Governo não teria problemas em mandá-lo substituir», disse.

«Mas se o mesmo magistrado ficasse inválido por baleamento nas pernas, acrescentou, já essa

substituição seria mais difícil, até porque a vítima, cada dia que se deitasse ou levantasse, teria de se lembrar do atentado ao despir-se ou vestir-se».



PEQUIM — Um jovem casal leva a sua nova máquina de lavar em cima duma bicicleta. Milhares de jovens casais estão a juntar todas as suas economias para comprarem electrodomésticos.

Ciclista espanhol morreu devido a acidente

O ciclista espanhol Vicente Mata faleceu ontem em Alicante, vitimado pelas graves lesões contraídas, domingo, num acidente durante o Critério Luis Puig.

Vicente Mata, 23 anos, que segunda-feira à noite tinha sido dado como «clínicamente morto», expirou ontem de manhã, sem conseguir recuperar do estado de coma em que entrou imediatamente após o acidente.

Entre outras lesões, o corredor sofreu traumatismo craniano, edema cerebral e fractura do fémur esquerdo, o que levou os médicos a considerar que o estado do ciclista era «irreversível».

O acidente ocorreu numa zona montanhosa nos arredores de Llicant, quando Vicente Mata chocou com um automóvel, numa altura em que rodava a mais de 80 quilómetros por hora.

Vicente Mata foi a quadragésima vítima mortal do ciclismo profissional, que abraçara esta época, passando a integrar a «lista negra» do desporto velocipedico, na qual ocupam lugar de destaque ciclistas da categoria do britânico Tom Simpson, do italiano Sérgio Coppi e do português Joaquim Agostinho, a última «estrela» a morrer na estrada.

Por países, a França é a nação mais flagelada, com 15 mortos, seguida da Itália (10), Holanda (5) e Bélgica (5).

BASQUETEBOL—1.ª fase chegou ao fim

Mário Varela

Illiabum e Ovarense: 3.º lugar notável

- FC Porto foi o (esperado) vencedor
- Imortal garantiu o apuramento nos últimos segundos
- Beira Mar no Grupo B mas... o saldo é positivo

A vitória do Sangalhos em S. João da Madeira terá sido a nota mais saliente das jornadas do fim-de-semana que encerravam jogos de elevado interesse para a classificação final desta primeira fase.

De resto, tudo aconteceu segundo as previsões que mais lógica reuniam. Apesar de ficar em igualdade com o Benfica, o FC Porto alcançou o primeiro lugar devido à vantagem pontual que tem nos jogos efectuados entre ambos. O Illiabum e a Ovarense derrotaram Sporting e Queluz e ficaram empatados no 3.º lugar — a vantagem é dos ilhavenses — facto que, desde já, merece o maior destaque. O Sporting, já com o apuramento garantido, quedou-se pela 5.ª posição e, com uma ponta final notável, o Imortal de Albufeira logrou o 6.º lugar, o último que dava acesso ao grupo dos primeiros.

Houve dúvidas mesmo até ao fim dos encontros, porquanto os algarvios somente chegaram à vitória a 2 escassos segundos do final, enquanto que, em S. João da Madeira, o Beira Mar chegou a ter o apuramento à vista pois, já na 2.ª parte, comandava o marcador enquanto Queluz e Imortal estavam em desvantagem algo significativa.

Mas vamos aos jogos.

Como foi referido, aconteceu em S. João da Madeira o resultado de certa forma mais inesperado das jornadas, longe contudo de poder ser rotulado de surpresa.

A Sanjoanense vinha moralizada por uma vitória em Queluz, necessitava de pontuar para se afastar da cauda da classificação e, além do mais, jogava no seu ambiente. Por outro lado, os baianos vinham a primar pela irregularidade e ainda no fim-de-semana anterior haviam sentido grandes dificuldades para se imporem ao último — Ginásio Figueirense — em Sangalhos. Não era pois previsível tal desfecho mas a equipa de Carlos Gonçalves acabou por vencer com mérito, sabendo aproveitar muito bem os erros do seu adversário.

Em Ilhavo, a equipa local não deu chances às duas formações do Sul. Contra o Sporting ainda houve algum equilíbrio que, em certa medida, decorreu de fraco trabalho da dupla de arbitragem, a beneficiar ostensivamente os lisboetas. Mas, mais uma vez, lá estavam António Almeida e Cotton para, bem secundados por Marco António, «dar a volta àquilo tudo». A vitória foi

inteiramente justa perante um Sporting que, pelo menos neste jogo, não apresentou grandes credenciais para ser considerado candidato a um lugar entre os 4 primeiros. Flávio e Eugénio estão longe do que evidenciaram ao serviço do Barreirense, Leiria também nos pareceu muito em baixo e apenas Arnett e o jovem Janeiro se situaram em plano de alguma evidência.

Frente ao Queluz, o Illiabum imprimiu grande velocidade logo desde o início do jogo e, ao intervalo, o vencedor estava já encontrado. 60-39 era o resultado na altura, margem de muito difícil recuperação para a equipa da Linha de Sintra. Os ilhavenses limitaram-se depois a controlar o jogo, permitindo que o adversário se aproximasse, sem contudo chegar a pôr a vitória em perigo. Cotton e Marco António voltaram a ter actuação destacada e Mário Neto já esteve bem mais próximo do seu rendimento habitual.

Em Ovar, o Queluz conseguiu oferecer boa réplica durante a primeira parte, à procura da vitória que lhe faltava para garantir o apuramento. A entrada de Rui Leitão, no reinício, veio pôr ponto final a esse estado de coisas pois, com uma série de lançamentos convertidos, deu desde logo avanço confortável à sua equipa que acabou por triunfar, com inteiro merecimento, por um claro 92-74.

Algumas dificuldades sentiu a Ovarense no jogo de domingo com o Sporting. Os «leões» chegaram a comandar o marcador, mas a equipa da casa acabou por se impor, justamente, ultrapassando desse modo o seu adversário na tabela classificativa e ficando em óptima posição para, na segunda fase, conseguir um lugar na série dos primeiros.

Duas vitórias folgadas do Benfica sobre o Imortal e o Bafreirense não foram suficientes para que os encarnados se sagrassem vencedores da primeira fase. Como os resultados deixam vislumbrar (85-63 e 115-73), os campeões nacionais não tiveram dificuldades de qualquer espécie para bater os seus adversários. Os 29 pontos de Mike Plowden frente ao Barreirense merecem algum destaque na medida em que o poste benfiquista não é, habitualmente, o «marcador de serviço» da equipa.

Também expressiva foi a vitória que o FC Porto alcançou frente ao Sangalhos (106-70). Refira-se, entretanto, que os baianos perdiam por apenas 7 pontos ao intervalo vindo a claudicar já na parte complementar do desafio.

O Ginásio Figueirense perdeu dois óptimos ensejos de alcançar a sua primeira vitória neste campeonato. No sábado, contra o Barreirense, dominaram durante largos períodos do jogo e, ao intervalo, desfrutavam de uma vantagem de 5 pontos. Depois, surgiram os barreirenses Marvin e Jorge Luis com grande percentagem de lançamentos convertidos e o desnoite apoderou-se dos figueirenses que incorreram, inclusivamente, em algumas faltas técnicas, acabando por ser suplantados por 8 pontos.

Este resultado permitiu ao Barreirense continuar a par do Sangalhos na classificação ainda que só com um ponto de vantagem sobre o penúltimo — a Sanjoanense.

O Ginásio-Imortal acabou por se decidir a 2 segundos do fim, altura em que o brasileiro Paulão conseguiu o cesto que deu à sua equipa o apuramento para o Grupo A. Também neste encontro o Ginásio esteve quase sempre à frente no marcador — ao intervalo vencida por 9 pontos — mas mais uma vez não foi capaz de se impor nos momentos decisivos.

A perder por 24 pontos no fim da primeira parte no pavilhão das Antas, o Beira Mar desde logo se viu impossibilitado de discutir o resultado com o FC Porto. Mesmo assim, na 2.ª parte, os aveirenses conseguiram manter a diferença e acabaram por perder por 23. Foi uma derrota absolutamente normal que, na altura, não afastava a equipa de Luís Almeida de uma ainda possível qualificação. Miller ultrapassou, novamente, os 30 pontos neste encontro e, do lado do FC Porto, Carlão, Steve e Lee somaram, conjuntamente, 87 dos 108 pontos da equipa.

No domingo, em S. João da Madeira, o Beira Mar jogava uma cartada decisiva, à espreita dos possíveis deslizos do Queluz e Imortal. Em face da vitória dos algarvios, um triunfo aveirense acabaria por não ter resultados práticos relativamente ao apuramento para o Grupo A. Mas esse triunfo também não se concretizou. A Sanjoanense acabou por vencer bem, aproveitando do melhor modo uma certa desorientação da equipa do Beira Mar durante a segunda parte. Os aveirenses estiveram em vantagem várias vezes mas a inferioridade física de Miller — a contas com lesões — e o «ambiente amistoso»

que rodeou o encontro acabaram por ditar uma derrota que nada tem de desprestigiante.

Frise-se, desde já, que o comportamento da equipa do Beira Mar ao longo desta 1.ª fase se tem de considerar positivo. E o ano da estreia na I Divisão, o plantel foi constituído, na sua maioria, por jogadores novos e, é sabido, uma equipa não se faz de um dia para o outro. O objectivo principal à partida era, e continua a ser, o da manutenção no escalão maior, constituindo o apuramento para a série dos primeiros um factor de motivação para a equipa ao longo da primeira fase.

E certo que, dadas as circunstâncias, esse sonho parecia ganhar possibilidades de concretização e, não fossem as derrotas — imerecidas — com o Sporting e o Illiabum em Aveiro, teríamos certamente mais uma equipa do distrito entre os 6 primeiros. Mas, convém não esquecer, o Beira Mar também foi de certo modo feliz no modo como venceu no Barreiro e em Sangalhos e deslocou-se a Albufeira numa fase menos boa dos algarvios. Isto, sem pretender tirar o mérito à vitória alcançada num recinto onde, além do Beira Mar, somente o FC Porto e o Benfica conseguiram passar.

Pelo que foi dito, deve pois ser considerado positivo o comportamento da formação de Luís Almeida durante a fase inicial. O Grupo A já lá vai, não há lugar para dramatisms e há que tentar assegurar o mais rapidamente possível os pontos — e nem são muitos — necessários à manutenção entre os maiores do basquetebol nacional.

II DIVISÃO — ZONA NORTE

O Esgueira venceu,

brilantemente, a 1.ª fase

Ao bater o Desportivo de Leça — em Matosinhos — e a Associação Académica — em casa — o Esgueira conquistou o 1.º lugar da fase inicial da Zona Norte da II Divisão, mantendo-se com um ponto de avanço sobre o Sporting Figueirense que, por sua vez, também, venceu os dois encontros do fim-de-semana.

Foi difícil mas justa a vitória que o Esgueira alcançou sobre os estudantes na última jornada. A equipa de Coimbra ficou, desse modo, mais afastada dos primeiros lugares mas continua com

legítimas aspirações a vir a discutir a subida de divisão.

O Olivais, ao ganhar os dois encontros — Vasco da Gama e Salesinas — está agora a apenas um ponto do 4.º lugar que é ocupado pelo Desportivo de Leça.

A outra equipa que integrará o grupo dos primeiros é o Salésianos que ao vencer no sábado em Leça garantiu, desde logo, o apuramento.

Pelo caminho, em 7.º lugar, ficou o Vasco da Gama que perdeu expressivamente com o Olivais e o Sporting Figueirense. A derrota sofrida em casa logo à 2.ª jornada, com o Salesianos acabou por vir a ditar, em última análise, o afastamento dos vascainos do Grupo A.

Excelente recuperação efectuou o FC Gaia. As duas vitórias do fim-de-semana colocaram os gaienses a par do ARCA na tabela e a fuga aos 4 últimos lugares, que chegou a parecer impossível, aparece agora como hipótese provável.

Aspirações semelhantes não têm o CDUP, Académico e Leça FC, já que a diferença que os separa das equipas precedentes é já bastante acentuada. Dos três últimos, apenas o Leça FC conseguiu um triunfo e, esse, frente ao CDUP que é o «lanterna-vermelha».

OUTROS NACIONAIS

Juniores do Esgueira venceram no Porto

A equipa de juniores do Esgueira alcançou, nas Antas, uma excelente vitória sobre o FC Porto (80-74) e reparte agora o comando da Série B da Zona Norte do Nacional com os «azuis-e-brancos» e a Naval.

Na outra série, o Beira Mar venceu folgadoamente o actual campeão nacional da categoria, o Ginásio Figueirense, com quem partilha o segundo lugar a um ponto do Salesianos.

Em juvenis, o Galitos viu-se relegado para a segunda posição ao perder em casa com o Esgueira. O comando da série é, agora, pertença do Ginásio, seguido do Galitos a um ponto e do Esgueira a dois.

A equipa de seniores do Galitos venceu o Sampedrense e está já apurada para a fase seguinte do Nacional da III Divisão.

Os melhores marcadores da I Divisão

Miller, o melhor da 1.ª fase

— Litas, o português que mais pontos marcou

Como era previsível, o norte-americano do Beira Mar, Purvis Miller sagrou-se o melhor marcador da 1.ª fase do Nacional da I Divisão, sendo o único jogador a ultrapassar os 700 pontos. Notável igualmente foi a marcação obtida pelo figueirense Litas que lhe valeu a sexta posição, para além de ter sido o português mais concretizador até ao momento. Entre os 10

primeiros está também João Seica, da Ovarense, que, de resto, já há algumas épocas se tem cotado como excelente encestador.

Nas duas últimas jornadas o destaque vai para Litas (28+36 pontos), Steven Rocha (30+28), Miller (33+25), Marvin (32+26) e Stringfellow (32+23).

Eis o escalonamento no final da primeira fase:

| Jogador | Equipa | Pontos | Média | Melhor Marcação | Pior Marcação |
|--------------------|-------------|--------|-------|-----------------|---------------|
| 1 Purvis Miller | Beira Mar | 716 | 32,5 | 49 | 16 |
| 2 Marvin Stevens | Barreirense | 676 | 30,7 | 45 | 17 |
| 3 Louis O'Neal | Imortal | 609 | 27,7 | 41 | 12 |
| 4 Ariston Filho | Beira Mar | 526 | 23,9 | 38 | 4 |
| 5 Lee Stringfellow | FC Porto | 526 | 23,9 | 44 | 10 |
| 6 Litas | Ginásio | 517 | 23,5 | 40 | 8 |
| 7 Burnett Adams | Ovarense | 514 | 23,4 | 36 | 14 |
| 8 F. Nascimento | Sporting | 508 | 23,1 | 39 | 7 |
| 9 João Seica | Ovarense | 493 | 22,4 | 38 | 5 |
| 10 Steven Rocha | FC Porto | 483 | 22,0 | 34 | 8 |
| 11 Jerry Adams | Sangalhos | 469 | 21,3 | 33 | 11 |
| 12 James Leggett | Queluz | 468 | 21,3 | 35 | 11 |
| 13 Hugo Cabrera | Queluz | 465 | 21,1 | 32 | 7 |
| 14 Otto Jordan | Queluz | 453 | 20,6 | 37 | 8 |
| 15 Arnett Hallmann | Sporting | 450 | 20,5 | 45 | 10 |
| 16 José Guimarães | Benfica | 446 | 20,3 | 37 | 2 |
| 17 Rubbin Cotton | Illiabum | 445 | 20,2 | 36 | 6 |
| 18 Mauro | Ovarense | 415 | 18,9 | 30 | 6 |
| 19 Mário Neto | Illiabum | 405 | 18,4 | 34 | 6 |
| 20 Carlão | FC Porto | 374 | 17,0 | 31 | 6 |
| 21 Carlos Lisboa | Benfica | 369 | 16,8 | 34 | 2 |
| 22 Jorge Luis | Barreirense | 368 | 16,7 | 32 | 6 |
| 23 Sérgio Salvador | Sangalhos | 357 | 16,2 | 29 | 9 |
| 24 Mike Ploeden | Benfica | 342 | 15,5 | 29 | 7 |
| 25 David Traylor | Sanjoanense | 316 | 14,4 | 42 | 6 |
| 26 Eugénio Silva | Sporting | 305 | 13,9 | 26 | 5 |
| 27 Tó Ferreira | FC Porto | 300 | 13,6 | 28 | 5 |
| 28 Steve Martin | Ginásio | 298 | 13,5 | 24 | 3 |
| 29 José Paiva | Sangalhos | 292 | 13,3 | 33 | 3 |
| 30 Marco António | Illiabum | 286 | 13,0 | 29 | 2 |

S. R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO
DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS
JUNTA AUTÓNOMA
DO PORTO DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que, a partir da publicação do respectivo «AVISO» no «Diário da República» II Série, n.º 35, de 11 de Fevereiro corrente, se encontram abertos, pelo prazo de 15 dias, concurso externo de ingresso para:

- 5 lugares de auxiliar de exploração de 2.ª classe.
- 2 lugares de marinheiro de 2.ª classe

do quadro de pessoal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Podem candidatar-se aos presentes concursos todos os indivíduos vinculados ou não à Função Pública, desde que satisfaçam os requisitos gerais previstos no n.º 3 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 44/84, de 3 de Fevereiro e respectivamente n.º 1 do art.º 50.º e n.º 2 do art.º 62.º, do Decreto-Lei n.º 247/79, de 25 de Julho.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 16 de Fevereiro de 1987.

O Engenheiro-Director do Porto e Administrador-Delegado da Junta,

a) João de Oliveira Barrosa

(-Diário de Aveiro-, N.º 504, de 18-2-87).

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se. Tel. 93295 - Azurva Aveiro.

ESCRITÓRIOS vendem-se / alugam-se. Telefone 23951 - Aveiro.

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26568 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro.

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro.

VIVENDA, com 165 m², garagem, jardim, vende-se. Arredores de Aveiro. Tel. 311164 - Aveiro.

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim.

T2, novo, vende-se, na cidade. Construção de 1a. Acabamentos de luxo. Tel. 27539 - Aveiro.

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Taboara. Tel. 23935 Aveiro.

QUARTO, aluga-se. Lisboa Informa. Tel. 23528 Aveiro.

ARMAZÉNS, alugam-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 Cacia.

ARMAZÉM, aluga-se, nas Quintas - Costa do Valado. Tel. 941814.

Pedidos

APRENDIZES DE COSTUREIRA / ALFAIATE, precisam-se, com idade até 24 anos, para entrada imediata. Informa Armazéns Sérgio - Tel. 22228 - Aveiro.

FARMACÉUTICO de preferência especializado, anáncios Químico-Biológicas, precisa-se para zona de Agueda. Preferência carta de condução. Tel. 63826 (horas expediente) e 66268 (depois 18 horas).

DESENHADORES de Construção Civil Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro.

EMPREGADO DE BALCÃO, precisa-se com experiência e conhecimentos de ferragens e ferramentas. Tel. 63850 Agueda.

EMPREGADO precisa-se, com carta de ligeiros e pesados, para distribuição. Tel. 63850 Agueda.

Compras

MÁQUINA TRICOTAR, compra-se. Telefone 21704 - Aveiro.

Vendas

2 GRUPOS COMPRESSORES "BITZER", 3 H.P., usados, a trabalhar, vendem-se, por metade do preço e com garantia. Contactar: Carlos Farinha - Tel. 26030 (Hora das refeições) - Aveiro.

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR - Jobriia - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR - Corila - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMOLAR - JERCAR - Tel. 361255 - Galanha da Nazaré.

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevao, 16 - Aveiro.

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 Aveiro.

CANARIOS DE RAÇA Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro.

TODO RECEITUÁRIO Oculista Gonçalves - Tel. 321862 - Ilhavo.

GINSENG AMPOLAS - Centro Dietético Girassol - Av. Lour. Peixinho, 179 - loja E - Aveiro.

CANON - Máquinas escrever - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro.

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo.

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro.

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido dos Reis, 150 Aveiro.

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 mm, OBJ. Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro.

SONY - Ecrans Gigantes - Rua direita, 71 - Aveiro.

COMPUTADOR Spectrum Plus, vende-se. Tel. 91748 - Aveiro.

Diversos

CAFÉ "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro.

CONFECÇÃO cortinados, naperons, decorações. Tel. 23469 Aveiro.

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas. Tel. 29487 S. Bernardo.

REPARAÇÕES Electro-domésticos. Tel. 29637 Solposto.

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 Quintas - Costa do Valado.

TALHO António Rocha. Tel. 22024 Aveiro.

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações. R. Clube dos Galitos, 25 Aveiro.

ARRAIOLOS - restauro tapetes / Iranjas. R. do Carril, 64-1 o Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro.

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleleira. Tel. 28589 Aveiro.

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo.

DISCOTECA Estudio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 Aveiro.

SAPATARIA ANGEL R - Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro.

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas. Tel. 29359 S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hoff, 29-1 o Tel. 27360 Aveiro.

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas.

EL RINCON - Cozinha caseira - Tel. 24626 Aveiro.

GINÁSIO AVENIDA - Av. Lour. Peixinho, 96-D - 4 o - Tel. 20261 - Aveiro.

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 Aveiro.

CASA para Armazém, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à Praça do Peixe, podendo ser habitada. Tel. 25120 - Aveiro.

Automóveis

HILLMAN imp. Vende-se. Tel. 61124 - Agueda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.



ZURIQUE — Os príncipes de Gales chegam para passarem férias em Klosters. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Espanha «defende-se» dos adeptos ingleses isolando-os

O jogo particular de futebol entre a Espanha e a Inglaterra, a disputar quarta-feira em Madrid, será rodeado de fortes medidas de segurança, para evitar confrontos entre adeptos dos dois países — foi ontem anunciado na capital espanhola.

O reforço da segurança no Estádio Santiago Bernabéu foi acordado entre as autoridades espanholas e a Embaixada britânica em Espanha no decorrer de uma reunião em que participaram também representantes das Federações Inglesa e Espanhola e da polícia madrilenha.

O plano traçado visa controlar os adeptos ingleses, isolando-os numa parte do Estádio, de forma a reduzir ao mínimo as possibilidades de conflito com os «ultrasur», um grupo fanático do Real Madrid conotado com a extrema-direita.

Os «ultrasur» têm protagonizado violentos tumultos em encontros em que participam os «merengues» e anunciaram já que estão prontos para a «guerra» com os ingleses.

Para evitar qualquer tipo de incidentes, a exemplo de outros já ocorridos na capital espanhola durante jogos com equipas inglesas, as

autoridades responsáveis pela segurança decidiram pôr em prática um rigoroso plano de segurança.

Apesar de a Federação Espanhola ter vendido apenas 160 entradas à sua congénere Inglesa, os responsáveis pensam que se deslocarão a Madrid muitos mais ingleses.

Por isso, reservaram 1.000 lugares aos adeptos ingleses, que serão isolados num dos sectores do Estádio Santiago Bernabéu, onde poderão ser facilmente controlados pela polícia.

As autoridades policiais da capital espanhola seguirão de perto os fanáticos do «ultrasur», que já anunciaram a palavra de ordem para a «guerra» com os ingleses: «Vamos a eles».

Empregada de Cozinha PRECISA-SE «O BOTARÉU»
Praça 1.º de Maio, 2
Telefone 63758 ÁGUEDA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

Pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Vagos, correm éditos de vinte dias citando os credores incertos e desconhecidos da Executada «MARVASA — Silva Rodrigues & Sarabando, Limitada», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na Rua António Correia Vidal, em Vagos, para no prazo de dez dias, contados depois de decorrerem os dos éditos e estes a partir da segunda e última publicação do presente anúncio, virem aos presentes autos de Execução Ordinária para pagamento de quantia certa n.º 95-C/83 que àquela move o Exequente João Carlos da Rocha, casado, maquinista, residente na Quintã, Vagos, deduzir os seus direitos, querendo, nos termos do art. 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Vagos, 2 de Fevereiro de 1987.

O Juiz de Direito,
a) **Illegível**

O Escrivão-Adjunto,
a) **Illegível**

(«Diário de Aveiro», N.º 504, de 18-2-87).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALCOBAÇA

ANÚNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

Proc. 105/85 — 2.ª Secção

O Doutor Luís Manuel Guerreiro de Mendonça Freitas, Juiz de Direito nesta Comarca de Alcobaca:

FAÇO SABER QUE pelo Juízo de Direito desta comarca e Segunda Secção correm éditos de vinte dias, contados da última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos da executada «REIS & CARREIRA, LDA.», com sede na Rua Capitão Sousa Pizarro, n.º 11 — Aveiro, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária movida por «REPLIS — Representações do Lis, Ld.ª», desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Alcobaca, 11 de Fevereiro de 1987.

O Juiz de Direito,
a) **Luís Mendonça Freitas**

A Escrivã-Adjunta,
a) **Conceição Gonçalves**

(«Diário de Aveiro», N.º 504, de 18-2-87).

Última página

Publicado ontem

Novo Código de Processo Penal em vigor em 1 de Junho

O novo Código de Processo Penal foi ontem publicado no «Diário da República» e substitui a partir de 1 de Junho o Código anterior, em vigor desde 1929. O novo Código constitui o Decreto-Lei N.º 78/87 de 17 de Fevereiro e ocupa 83 páginas da edição da primeira série da folha oficial.

O Código substituiu não apenas o anterior como a legislação avulsa que, «dispersa e, por vezes, incoerentemente, o complementou», segundo a introdução do Decreto-Lei.

A nota justificativa refere que o diploma foi alvo de «ponderada preparação e de um debate institucional alargado».

O novo Código implica «modificações orgânicas e adaptações de vária índole» e «haverá mesmo que reverter, até certo ponto, as mentalidades de alguns dos protagonistas do sistema».

Dai, refere o texto, «a necessidade de diferir o início da sua aplicação» e exclui-a dos processos pendentes.

O Código entrará em vigor em 1 de Junho sobre os processos instaurados a partir dessa data, independentemente do momento em que a infracção tiver sido cometida.

A esta disposição apenas se abriu uma excepção: foi suprimida a incaucionabilidade quanto a certas categorias de crimes.

«O princípio da caucionabilidade abstracta de todas as infracções é o que se adequa com o direito fundamental da liberdade pessoal», refere o diploma.

Este princípio, acrescenta, pressupõe «uma reafirmação de confiança nos critérios dos juizes», sendo por isso uma «outorga de confiança que constituirá um elemento matricial de um Estado de Direito».

A redacção do novo Código teve também a preocupação de «assegurar uma proporcionada compatibilização» com a legislação extravagante conexional com o Código de 1929 «até que se

venha a concretizar a modificação geral dessa legislação».

«Só uma nova codificação do Direito Processual Penal poderá representar o início de uma resposta consistente aos múltiplos e ingentes desafios que neste domínio se colocam à sociedade portuguesa», refere a justificação do Decreto.

A persistir-se na vigência do Código de 1929, a codificação sofreria uma cada vez maior complexidade, com o engrossamento do «já incontável caudal das leis extravagantes» e «multiplicação das apórias».

O conjunto de legislação vigente neste domínio resulta de «horizontes históricos vários, com diferente densidade ideológica e cultural e, por isso mesmo, prestando homenagem a distintas concepções do mundo e da vida, do Estado e do cidadão, da comunidade e da pessoa, e portadores de programas político-criminais centrifugos e frequentemente antagónicos».

O quadro esboçado, acrescenta a introdução do Código, «agravou-se ainda mais com as reformas ditadas e introduzidas pelas transformações iniciadas em 25 de Abril de 1974», tendo de tudo resultado «um ordenamento processual penal minado por contradições, desfasamentos e disfuncionalidades comprometedoras».

O novo Código reconhece os condicionalismos exógenos e endógenos que contribuíram para a sua redacção.

Quanto aos primeiros, afirma ter-se baseado na experiência de países comunitários, como a Espanha, França, Itália e República Federal da Alemanha, «com os quais Portugal mantém um mais extenso património jurídico e cultural comum» e também eles empenhados na renovação das suas instituições processuais penais.

Quanto aos condicionalismos endógenos, o Código reconhece três tipos de influências: da tradição processual penal portuguesa, da Constituição da República e do Código Penal e dos «principais estrangulamentos e desvios registados na 'praxis' dos nossos tribunais».

A introdução refere ainda quais as áreas em

que foram introduzidas mais inovações e sublinha uma das motivações que esteve «na primeira linha dos trabalhos de reforma: a procura de uma maior celeridade e eficiência da administração da justiça penal».

A celeridade, refere, é «um autêntico direito fundamental» de acordo com a Constituição, «sob influência da Convenção Europeia dos Direitos do Homem».

PRESOS PODEM SAIR DAS CADEIAS

Cerca de dois mil presos preventivos podem sair das cadeias em consequência da entrada em vigor do Código de Processo Penal e caso os juizes assim o decidam — afirmou ontem uma fonte do Ministério da Justiça.

Acrescentou que «cabe agora ao juiz decidir da libertação, já que o Código acaba com a categoria dos crimes incaucionáveis por Lei».

O novo Código acelera e simplifica o Processo Penal permitindo desbloquear milhares de processos pendentes.

Por exemplo, nas pequenas causas, o réu pode aceitar a proposta do Ministério Público de ser condenado apenas em multa evitando um julgamento mais demorado, disse a mesma fonte.

Por outro lado, aumentam-se os casos em que o Ministério Público pode optar por sujeitar o réu a condutas alternativas (indenização à vítima) em vez de penas de prisão.

Pela primeira vez o segredo profissional pode ser quebrado por ordem do juiz, mas sempre depois de ouvido o organismo representativo da classe (médicos, advogados, jornalistas).

O novo Código de Processo Penal aumenta os prazos de prisão preventiva nos casos de terrorismo e de criminalidade violenta de três para quatro anos.

«Não fica claro à face do actual Código se esta disposição se aplica ao Processo das 'FP-25', cujos principais réus terminam neste Verão o prazo de prisão preventiva», disse a mesma fonte.

PELO MUNDO

SOLDADO SALVADORENHO BÊBADO, ATIROU GRANADA CONTRA COLEGAS

Um soldado bêbado atirou uma granada contra colegas, matando seis deles, anunciou na segunda-feira uma fonte do Exército salvadoreño. O incidente registou-se sábado na cidade de San Pedro Perulipan, no centro do país, cerca de 17 quilómetros ao Norte de São Salvador, disseram oficiais do Exército. Os mesmos oficiais revelaram que Nicolas Ayala, membro da Organização de Defesa Civil em San Pedro de Perulipan, estava bêbado e ameaçou com armas as pessoas que passavam na rua. Quando outros membros da Organização de Defesa Civil tentaram convencer Ayala a entregar as armas ele lançou uma granada de mão contra eles, matando seis e ferindo outros três, anunciaram os oficiais. As mesmas fontes disseram que Ayala foi preso e aguarda julgamento.

SISMO AO LARGO DA INDONÉSIA

Um sismo com a magnitude de 6,3 graus na Escala de Richter foi ontem registado ao largo da Ilha de Delebes, Indonésia, mas ignora-se se há vítimas, anunciou o observatório de Hong Kong. O epicentro do sismo, sentido às 1,33 horas locais (17,33 horas de segunda-feira em Lisboa) foi localizado cerca de 2 400 quilómetros a Nordeste de Jacarta. Em Tóquio, a agência Central Meteorológica do Japão disse que foi informada pelo Centro norte-americano de Tsunamis do Pacífico de que não se previa a ocorrência de vagas sísmicas susceptíveis de causar alarme.

CENTENAS DE AVES MORTAS POR INSECTICIDAS NO MÉXICO

A morte de centenas de pássaros encontrados nas duas últimas semanas em vários pontos da capital mexicana, não foi só devido a contaminação, informou segunda-feira a Secretaria de Ecologia. As principais causas da morte das aves foram a ingestão de insecticidas na sua rota migratória, a falta de alimentos durante o percurso e excesso de actividade, que causou diminuição na sua força física, afirma a Secretaria de Ecologia. As autoridades admitiram que a contaminação que se verifica na Cidade do México agravou as condições físicas dos pássaros, que ultimamente têm morrido em vários locais da Cidade do México.

ASSASSINO DE JOHN LENNON QUERIA MATAR REAGAN

Marc Chapman, o assassino de John Lennon, declarou segunda-feira que matou o componente do grupo musical «The Beatles» porque «era o mais acessível» da sua lista de «condenados». Entre os «seus condenados» encontravam-se também o Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, e Jacqueline Onassis. Na sua primeira entrevista, concedida ao semanário «People», na cadeia estatal de Nova Iorque, Chapman, 31 anos, disse também que queria assassinar o «Beatle» Paul McCartney, e os actores George C. Scott e Elizabeth Taylor. Chapman foi condenado a 20 anos de cadeia pelo assassinato de John Lennon, ocorrido em Nova Iorque, a 8 de Dezembro de 1980. O assassino disse à psicóloga Lee Salk, que conduziu a entrevista, que elaborou o plano de assassinios em 1977, depois de tentar pôr termo à vida durante umas férias no Hawai.

PENA DE MORTE PARA OFICIAL SOVIÉTICO QUE COLABOROU COM NAZIS

Um antigo oficial do Exército Vermelho na Segunda Guerra Mundial foi condenado à morte segunda-feira por um tribunal militar, informa a agência soviética TASS. Segundo a TASS, o antigo tenente AD Tarakanov desertou do Exército Vermelho, no decurso da II Guerra Mundial, para colaborar com os nazis, integrado numa Unidade Especial, sendo acusado de «execução» de numerosos civis. Na altura da detenção, Tarakanov trabalhava como polícia na Região de Jaroslva, na Bielorrússia, adianta a TASS.

Eleições sob novas regras em alguns distritos soviéticos

O Governo soviético vai experimentar novos métodos democráticos em eleições locais a realizar ainda este ano em algumas áreas do país, nas quais poderá haver mais de um candidato, anunciou ontem a agência TASS.

Os novos métodos democráticos propostos pelo líder Mikhail Gorbachev vão ser postos à prova já no próximo Verão, através da eleição de autarcas e órgãos legislativos locais em alguns distritos.

«Algumas das transformações projectadas para o sistema eleitoral soviético serão concretizadas já este ano», referiu ontem a TASS, acrescentando que «a nota dominante das alterações projectadas» é precisamente promover a democracia.

Iuri Koroliov, chefe da Secção de Secretaria do Presidium do Soviete Supremo da URSS, referiu numa entrevista à agência de notícias soviética que «não se propõe substituir o sistema eleitoral existente» mas sim o seu «aperfeiçoamento», pois este «provou a sua eficácia».

Koroliov salientou ser «impossível levar a cabo um trabalho tão vasto em prazos curtos», mas como «a reorganização não pode esperar, foi resolvido introduzir algumas alterações não no sistema eleitoral — o que será feito no futuro — mas na prática das eleições».

Este funcionário do Parlamento soviético disse ainda que, «tendo em conta o factor tempo, essas alterações não abrangerão (por enquanto) todo o território nacional».

Nas próximas eleições, realizadas para escolher os autarcas locais, os juizes populares e os jurados dos tribunais distritais em substituição daqueles cujo mandato expira no final deste Verão», a presença de mais de um candidato vai certamente tornar maior a afluência às urnas.



MLLAH (MARGEM OCIDENTAL DO JORDÃO OCUPADA POR ISRAEL) — Um vendedor ambulante foge às granadas de gás lacrimogéneo durante manifestação de palestinianos. (Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Frequências radiofónicas têm Comissão de Inquérito

A Assembleia da República aprovou ontem, por maioria, a criação de uma Comissão de Inquérito parlamentar à atribuição de frequências radiofónicas, proposta pelo Partido Renovador Democrático.

A criação da Comissão foi decidida com os votos favoráveis do PRD, PCP, PS e MDP/CDE e os votos contrários do PSD e do CDS.

O plenário aprovou, também por maioria, o texto que resultou das alterações introduzidas na Comissão de Economia ao decreto-lei que transforma em sociedade anónima de responsabilidade de capitais exclusivamente públicos a União de Bancos Portugueses EP, passando a denominar-se União de Bancos Portugueses SARL.

A ratificação do decreto fora pedida pelo PCP, PRD e PS e baixou a Comissão para introdução de alterações. O texto com as alterações foi ontem votado com os votos favoráveis do PS, PRD, PCP, e MDP/CDE e a abstenção do PSD e do CDS.

O plenário ocupou a sessão de ontem com a discussão de um projecto de lei aprovado pelo CDS que propõe alterações à Lei do Balanço Social aprovada em 1985 pela Assembleia da República.

O preâmbulo do projecto lei apresentado pelo CDS justifica a necessidade de alterações com «a adaptação às realidades concretas das empresas portuguesas e à posição dos grupos sociais na nossa comunidade».